

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE NEGÓCIOS TURÍSTICOS**

**LETÍCIA NEVES SOUZA**

**PEREGRINOS URBANOS E TURISTAS RELIGIOSOS NO SANTUÁRIO DE  
FATIMA EM FORTALEZA – CE**

**FORTALEZA  
2013**

LETÍCIA NEVES SOUZA

PEREGRINOS URBANOS E TURISTAS RELIGIOSOS NO SANTUÁRIO DE  
FATIMA EM FORTALEZA – CE

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão de Negócios Turísticos. Área de concentração: Gestão dos Negócios e dos Territórios Turísticos.

Orientador: Prof. Dr. Francisco Agileu de Lima Gadelha

FORTALEZA – CEARÁ  
2013

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Biblioteca Central Prof. Antônio Martins Filho**  
**Bibliotecária responsável – Thelma Marylanda Silva de Melo CRB-3 / 623**

S729p

Souza, Leticia Neves

Peregrinos urbanos e turistas religiosos no Santuário de Fátima em Fortaleza-Ce / Leticia Neves Souza. - 2013.

CD-ROM. 96 f. : il. (algumas color.) ; 4 ¾ pol.

“CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm)”.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos, Fortaleza, 2013.

Orientação: Prof. Dr. Francisco Agileu de Lima Gadelha.

Área de Concentração: Gestão dos Negócios e dos Territórios Turísticos.

1. Nossa Senhora de Fátima – santuário – Fortaleza – Ceará. 2. Turismo religioso. 3. Peregrino urbano. I. Título.

CDD: 338.479



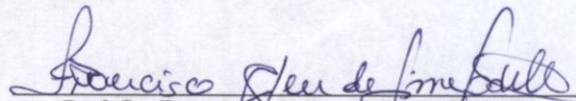
## Universidade Estadual do Ceará - UECE

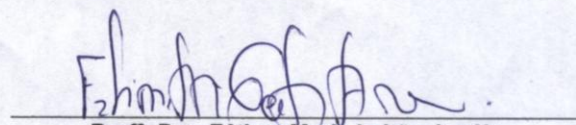
Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE - IEPRO  
Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos

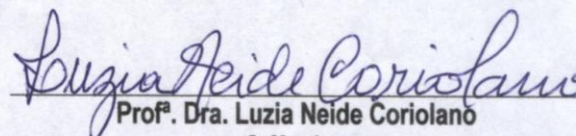
### DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins e prova, que **LETÍCIA NEVES SOUZA**, aluna do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos da Universidade Estadual do Ceará – UECE, defendeu em **29 de Novembro de 2013** a sua Dissertação intitulada: “**Peregrinos Urbanos e Turistas Religiosos no Santuário de Fátima em Fortaleza (CE)**”, obtendo conceito **Satisfatório**.

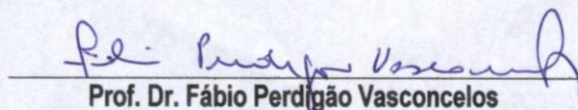
Membros da Comissão Examinadora:

  
Prof. Dr. Francisco Agileu de Lima Gadelha  
Presidente/Orientador

  
Prof. Dra. Fátima Maria Leitão Araújo  
1º Membro

  
Prof. Dra. Luzia Neide Coriolano  
2º Membro

VISTO:

  
Prof. Dr. Fábio Perdigão Vasconcelos  
Coordenador do Curso de Mestrado Profissional  
em Gestão de Negócios Turísticos

A todo cientista minucioso deve ser natural algum tipo de sentimento religioso, pois não consegue supor que as dependências extremamente sutis por ele vislumbradas tenham sido pensadas pela primeira vez por ele. No universo incompreensível revela-se uma razão ilimitada.

Albert Einstein. Traduzido de H. Musch:  
(Ed.)Gottbekenntnisse moderner Naturforscher,  
quarta edição, Morus, Berlim, 1964.

À Deus.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao meu pai Dilceu dos Santos Souza, pois sem ele JAMAIS teria chegado tão longe.

Ao meu marido Luis Otávio e ao nosso filho Hélio Gabriell pela paciência, amor e companheirismo dedico este trabalho.

A minha irmã Isabel que apesar da distância soube com todo seu carinho estava na torcida para que este momento se concretizasse.

Ao meu orientador. Dr. Francisco Agileu de Lima Gadelha, por todo apoio e conhecimento que dividiu comigo ao longo deste período e especialmente pela confiança em mim depositada ao assumir a orientação.

A Dra. Luzia Neide Coriolano por ter sido tão presente na construção deste trabalho, por meio de suas críticas e sugestões, tendo participado de forma determinante para que ele acontecesse.

As colegas de turma, Susana Dantas Coelho, Jurema Márcia Dantas, Maria Helena Moura de Souza, Maria Lucia Cavalcanti e Silvia Helena Timbó Dias pela amizade e cooperação em minhas reflexões.

As amigas de uma vida inteira que apesar da distância sempre estiveram ao meu lado, Tatiane Rocha Cardoso e Rosele Maria Schneiders.

Por fim, a minha mãe Delzira Conceição Neves Souza (*in memoriam*).

## RESUMO

O trabalho trata sobre a temática do turista religioso e do peregrino urbano no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza. Para maior compreensão fez-se um levantamento documental sobre a religiosidade e os santuários sagrados em Fortaleza destacando-se a hierofania destes locais e buscando conceitos de fé, devoção, festas sagradas e profanas. Essa realidade estudada sugere os seguintes questionamos: Como se explica a dimensão espiritual do ser humano mediante um templo sagrado (Santuário); Como se revelam as formas de manifestação da dimensão espiritual; como ocorre a festa religiosa do santuário de Fátima; quais as festividades que complementam a festa religiosa e qual a importância do comércio de artigos religiosos e qual a diferença de turista religioso e peregrino. Desta forma os objetivos da dissertação se constituem em analisar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima com as festas sagradas e profanas dos Peregrinos Urbanos e Turistas Religiosos; estabelecer relações e correlações entre religião e turismo; verificar a história do Bairro de Fátima a ligação com a religiosidade; explicar a peregrinação ao Santuário Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza e relacionar o Santuário de Fátima com os demais santuários da cidade. Estuda-se posteriormente o fenômeno da aparição de Maria aos três pastores em Portugal e dinâmica cultural apresenta o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. O turismo religioso e cultural conceitos também foi apresentado bem como alguns roteiros de Turismo religioso no Ceará. Para um maior aprofundamento do tema pesquisou-se a festa no dia 13 de maio de 2013, com observação nas missas, entrevistas, fotografias e acompanhamento da procissão traçando um paralelo entre a festa religiosa que completa a sagrada.

**Palavras-chave:** Santuário. Nossa Senhora de Fátima. Fortaleza. Turismo Religioso. Peregrino Urbano.



## ABSTRACT

The work deals with the theme of religious tourism and urban Pilgrim at the Shrine of Our Lady of Fatima in Fortaleza. For greater understanding made a documentary survey of religious and holy shrines in Fortaleza highlighting the hierophany these sites and seeking concepts of faith, devotion, sacred and secular parties. This study actually suggests the following question: What explains the spiritual dimension of the human being through a holy temple (shrine); How to reveal the manifestations of the spiritual dimension, as the religious festival of the shrine of Fatima happens, what are the festivities that complement the religious festival and the importance of trade in religious items and how different religious tourist and pilgrim. Thus the objectives of the dissertation are to analyze the Shrine of Our Lady of Fatima with the sacred and secular parties of pilgrims and religious tourists Urban, establish relationships and correlations between religion and tourism; verify the story Barrio Fatima connection with religiosity; explain the pilgrimage to the Shrine of Our Lady of Fatima in Fortaleza and relating the Shrine of Fatima with the other shrines in the city. We study the phenomenon of the later appearance of Mary to the three shepherds in Portugal and cultural dynamics presents the Shrine of Our Lady of Fatima in Portugal. The religious and cultural concepts tourism was also presented as well as some scripts of religious tourism in Ceará. For a deeper understanding of the topic researched the feast day on May 13, 2013, in Masses with observation, interviews, photographs and accompanying the procession drawing a parallel between the religious festival that completes the sacred.

**Keywords:** Shrine. Our Lady of Fatima. Fortaleza. Religious Tourism. Urban Pilgrim.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

AMC	Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
COELCE	Companhia Energética do Ceará
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal do Ceará
MTur	Ministério do Turismo

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1:</b> Lugar e hierofania.....	26
<b>Figura 2:</b> Santuário de São Benedito.....	30
<b>Figura 3:</b> O santuário do Sagrado Coração de Jesus.....	32
<b>Figura 4:</b> O altar do Santuário de Nossa Senhora da Assunção.....	33
<b>Figura 5:</b> Pias Batismais do Santuário Nossa Senhora de Assunção.....	35
<b>Figura 6:</b> Os três pastorinhos.....	38
<b>Figura 7:</b> Monumento à quarta aparição.....	41
<b>Figura 8:</b> Multidão para ver Nossa Senhora de Fátima.....	42
<b>Figura 9:</b> Revelação da primeira parte do Segredo de Fátima.....	46
<b>Figura 10:</b> Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.....	49
<b>Figura 11:</b> Rota do Turista Religioso em Fátima.....	53
<b>Figura 12:</b> Basílica de São Francisco.....	60
<b>Figura 13:</b> Estátua de São Francisco.....	61
<b>Figura 14:</b> Estátua de Padre Cícero.....	63
<b>Figura 15:</b> Fachada do Santuário Rainha do Sertão.....	64
<b>Figura 16:</b> Festa do Pau da Bandeira.....	65
<b>Figura 17:</b> O Santuário de Nossa Senhora de Fátima.....	66
<b>Figura 18:</b> Obra da construção da Igreja de Fátima em Fortaleza.....	69
<b>Figura 19:</b> Igreja de Fátima Concluída em 1954.....	70
<b>Figura 20:</b> Grupo de devotas.....	75
<b>Figura 21:</b> Demonstração de fé.....	79
<b>Figura 22:</b> Missa das 10:30 da manhã.....	80
<b>Figura 23:</b> N. Sra. de Fátima no carro que conduz a procissão.....	82
<b>Figura 24:</b> N. Sra. de Fátima no carro que conduz a procissão.....	83
<b>Figura 25:</b> Fiéis aguardando a imagem de N. Sra. de Fátima.....	84
<b>Figura 26:</b> Espaços profanos na festa de Nossa Senhora de Fátima.....	87
<b>Figura 27:</b> Suveniers para venda.....	88

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Etimologia da palavra sagrada.....	23
<b>Quadro 2:</b> Lugares sagrados mundiais.....	57

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Idade dos Devotos Entrevistados.....	72
<b>Gráfico 2:</b> Procedência dos devotos na Metrópole Fortaleza.....	73
<b>Gráfico 3:</b> Devotos de Nossa Senhora de Fátima de outras Cidades.....	74
<b>Gráfico 4:</b> Escolaridade dos devotos.....	76
<b>Gráfico 5:</b> Tempo de Devoção em Nossa Senhora de Fátima.....	77
<b>Gráfico 6:</b> Motivos que levam ao Santuário N. Sra. de Fátima.....	78
<b>Gráfico 7:</b> Participação na procissão de N. Sra. de Fátima.....	81
<b>Gráfico 8:</b> Suveniers mais adquiridos na festa de N. Sra. de Fátima.....	85
<b>Gráfico 9:</b> O que falta na festa de 13 de maio.....	89

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>RELIGIOSIDADE E OS SANTUARIOS EM FORTALEZA (CE).....</b>	<b>21</b>
2.1	Hierofania e lugares sagrado.....	22
2.2	Os Santuários em Fortaleza.....	29
<b>3</b>	<b>NOSSA SENHORA A MÃE DE DEUS EM FÁTIMA.....</b>	<b>37</b>
3.1	A aparição de Maria aos três Pastores em Fátima: Uma história de crença nos dogmas católicos.....	37
3.2	O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.....	48
<b>4</b>	<b>O TURISMO RELIGIOSO. UM SEGMENTO DE FÉ.....</b>	<b>54</b>
4.1	O Turismo Religioso e Cultural.....	54
4.2	O roteiro do Turismo Religioso no Ceará.....	58
<b>5</b>	<b>O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E OS PEREGRINOS EM FORTALEZA.....</b>	<b>66</b>
5.1	O peregrino e o turista religioso no dia 13 de maio de 2013.....	70
5.2	A festa profana que completa a sagrada.....	84
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>91</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>93</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação intitulada: **PEREGRINOS URBANOS E TURISTAS RELIGIOSOS NO SANTUÁRIO DE FATIMA EM FORTALEZA (CE)** vincula-se ao Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos da Universidade Estadual do Ceará e tem como objeto empírico o santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Fortaleza. Estudos sobre peregrinações são realizados com diversas perspectivas tendo em comum os deslocamentos religiosos de longa, média e pequena distância por pessoas na maioria católica, levando em consideração que os turistas religiosos também podem fazer parte deste ritual que durante dias, semanas ou meses fazem caminhada com o objetivo de alcançar graças ou agradecer às recebidas. O Santuário de N. S. de Fátima em Fortaleza é um lugar de acolhimento desses peregrinos e objeto da investigação.

A religião e a religiosidade são temas fundamentais da sociedade, desde a origem do homem e tem despertado interesse aos estudos acadêmicos não apenas de teólogos, mas daqueles que se interessam pelo estudo da cultura. As ciências sociais ampliam os objetos de investigação, definindo religião como objeto importante para a compreensão da espiritualidade que no mundo contemporâneo passa ter grande destaque. Arnt Lionara, (2006) afirma que o estudo das religiões torna-se evidente na atividade turística por envolver turistas, peregrinos, romeiros e viajantes para lugares sagrados em diversos países, tornando-se importante objeto de investigação para dissertação. Busca-se compreender as diferentes manifestações religiosas de turistas e peregrinos com múltiplos olhares. Verifica-se a dissolução entre a fronteira do sagrado e profano nas festas dos santuários religiosos entendendo que estas dimensões interagem e se interconectam.

As manifestações religiosas se expressam por meio de emoções, sentimentos de confiança e medo, envolvendo conceitos morais e éticos, com ações, cultos, ritos, reuniões solenes e festividades. A religião é a expressão de que a consciência humana registra em relação ao inefável, demonstrando convicção transcendentes que povoa a cultura humana (GAARDER, 2010). Assim, a religião desempenha papel significativo na vida social e política das pessoas em todos os lugares, mostrando que a dimensão espiritual faz parte da intensidade humana e dá multidimensão da cultura.

O Brasil sempre foi considerado nação religiosa de povo católico, no entanto mostra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2010) que houve redução de quase 10 pontos percentuais no número de católicos no país, nos últimos 10 anos, de acordo com dados do Censo Demográfico de 2010. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) declarou-se surpresa com os resultados onde apenas 64,4% dos brasileiros afirmam-se católico o que corresponde a 123 milhões de brasileiros, quando em 2000 os católicos constituíam 73,6% da população. O IBGE constatou que a quantidade de evangélicos no país é crescente. Os adeptos passaram de 15,4% da população brasileira para 22%, o que dá um crescimento de 6,8 pontos percentuais desde o censo de 2000. No último censo os evangélicos somaram mais de 42,3 milhões de pessoas, sendo esta a segunda religião com o maior número de adeptos do país.

Sabe-se que o nível de religiosidade não é o mesmo em todos os estados do Brasil. Porto Alegre, por exemplo, não se apresenta como cidade com mística religiosa, pois o povo gaúcho não costuma frequentar sistematicamente missas ou cultos em templos sagrados, diferente do povo da Capital cearense que expressa publicamente o sentimento de religiosidade. No Brasil destaca-se a prática e vivência religiosa, com a presença de alguns líderes a exemplo, Frei Beto em Belo Horizonte, Frei Galvão em Guaratinguetá- São Paulo, Irmã Dulce em Salvador e Frei Damião de Bozzano na cidade de Guarabira, na Paraíba. Destaca-se em Juazeiro do Norte, no Ceará o Padre Cícero, a quem os nordestinos veneram com fé inabalável, recorrendo a pedidos de graças, em especial nos momentos de seca ou cheias rigorosa, para curar males físicos e mentais. A cidade de Juazeiro do Norte (CE), onde fica o santuário de Padre Cícero, popularmente conhecido como meu "Padim", recebe milhares de romeiros todos os anos, que vão pagar promessas. Assim como com a festa dedicada a Nossa Senhora Sant'Ana em Caicó, no Rio Grande do Norte, o Santuário e festa dedicado à Bom Jesus da Lapa em Bom Jesus da Lapa na Bahia, a Festa ao Nosso Senhor dos Passos, em São Cristóvão em Sergipe. É fundamental mencionar que, por todo o território nacional, seja em grandes cidades ou médios e pequenos povoados, é possível perceber a devoção aos santos, beatos e padroeiros das cidades, com sua procissão anual e capelinhas, onde atrai a população urbana e rural para o ritual de adoração.



O espaço sagrado de Irmã Dulce, em Salvador, também se notabiliza pelas obras de caridade e assistência aos pobres e necessitados levando pessoas a aderirem a essa missão. Outro destaque no Nordeste é o Santuário de São Francisco em Canindé, no CE que cresce cada vez mais em relação às peregrinações que ocorrem no mês de outubro.

O turismo religioso trata-se de uma demanda com características específicas. Segundo Beni (2001, p. 422) “os peregrinos assumem um comportamento de consumo turístico, pois utilizam equipamentos e serviços com uma estrutura de gastos semelhante à dos turistas reais”. E assim em uma romaria o fator da penitência é constante, existe a valorização simbólica do sofrimento. E como tal, é plausível uma demanda diferenciada que se realiza o turismo religioso.

Em Fortaleza, capital cearense, a cada dia 13, em especial nos meses de maio e outubro, multidões participam de peregrinações, missas, orações e festejos no santuário de Nossa Senhora de Fátima. O estudo volta-se aos peregrinos e turistas religiosos de centros urbanos, os do Bairro de Fátima na cidade de Fortaleza no Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

A razão da escolha do estudo da peregrinação religiosa e turista religioso relaciona-se à vontade de explicação da religião e práticas religiosas de residentes e de turista em especial no santuário urbano de Fátima. Outra razão decorrente da primeira baseia-se no desejo de verificar como os devotos de Nossa Senhora de Fátima se relacionam com o Santuário e como endentem as experiências religiosas. Uma terceira razão foi investigar porque o turista busca santuários e que significado dá a esse espaço.

As igrejas marcam uma forte presença na paisagem urbana das cidades brasileiras, que além de possuírem templos, capelas, e santuários fazem parte do processo histórico de ocupação do país. Muitos bairros também acabam surgindo ao redor de uma capela, como o próprio bairro de Fátima. Não raro observam-se em áreas centrais das cidades, locais destinados as catedrais, santuários que geralmente ficam entre amplos espaços públicos. O bairro de Fátima é definido como bairro residencial, pois entre as inúmeras construções que surgem a cada ano encontra-se grande número de casas residenciais térreas e blocos de apartamentos. Na principal avenida, a 13 de maio trafegam um dos maiores fluxos de veículos

automotores da cidade. No bairro se pode encontrar além de bancos, clínicas médicas, o Instituto Federal do Ceará (IFCE), escolas públicas e privadas, restaurantes, padarias e pequenos comércios. O bairro cresce e torna-se um subcentro de Fortaleza, oferecendo serviços urbanos e passando a ser independente.

Nesta avenida encontra-se a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, local de convergência de grande número de pessoas, os devotos de Maria que a cada dia 13 ali se concentra para orações e preces.

Segundo a Arquidiocese de Fortaleza nos dias 13 de maio a cada ano a Igreja Nossa Senhora de Fátima celebra 11 missas ao longo do dia e encerra sua festividade com a procissão que sai da igreja do Carmo no centro da cidade em direção à Igreja de Fátima. No ano de 2013 cerca de 150 mil peregrinos, turistas e curiosos participaram da procissão.

Os moradores das casas em que a procissão passa em frente enfeitam as residências para homenagear a “Mãe de Deus”. No Santuário, muitos esperam a imagem que é protegida pelo exército, embalados pela música católica que toca no palco montado em frente à igreja momento que se avalia as dinâmicas da festa: a sagrada e a profana. A primeira trata-se das missas, novenários e procissão e a segunda é o momento da festa civil, com diversões, rico comércio de suveniers, alimentos e bebidas. Enfim, o Santuário de Fátima, no contexto de Fortaleza encontra-se em um “bairro-santuário”, pois a vida social e urbana gira em torno do santuário corroborando com a realidade também sagrada de outros bairros com as mesmas características.

As grandes transformações ocorridas no último século em especial, a implementação de tecnologias de informação e a materialidade de vida urbana, não extinguiram as bases da religiosidade cearense. É nesse sentido que se enfatiza a presença do santuário urbano que assume função primordial na vida dos residentes, dos peregrinos urbanos e turistas religiosos do Ceará. A realidade estudada sugere os seguintes questionamos:

- Como se explica a dimensão espiritual do ser humano mediante um templo sagrado (Santuário)?

- Como se revelam as formas de manifestação da dimensão espiritual?
- Como ocorre a festa religiosa do santuário de Fátima?
- Quais as festividades que complementam a festa religiosa?
- Qual a importância do comércio de artigos religiosos?
- Qual a diferença de turista religioso e peregrino?

Os objetivos da dissertação assim se constituem:

- Analisar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima com as festas sagradas e profanas dos Peregrinos Urbanos e Turistas Religiosos.
- Estabelecer relações e correlações entre religião e turismo,
- Verificar a história do Bairro de Fátima a ligação com a religiosidade,
- Explicar a peregrinação ao Santuário Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza,
- Relacionar o Santuário de Fátima com os demais santuários da cidade.

Pesquisar é o ato de investigar e compreender um tema, problema ou realidade levando aos achados da investigação. Segundo Goldenberg (2000) a pesquisa é a arte de investigar sobre as dificuldades e de encontrar respostas às dificuldades.

Na fase inicial do desenvolvimento de uma investigação faz necessária a revisão bibliográfica com o intuito de identificar, as referências publicadas, as fontes documentais, as leituras que ajudaram a teorizar e explicar a realidade estudada, facilitando as análises e interpretações do objeto e do contexto. Assim se definiu as categorias de análise: santuário, peregrino, turismo e turista religioso. Marconi e Lakatos (2001, p. 43) afirmam que as fontes secundárias tratam do levantamento de dados obtidos em livros, revistas, publicação avulsa na imprensa escrita, documento eletrônico e dados de campo. O pesquisador entra em contato direto com a realidade, com o objetivo de compreender a realidade analisada, que a dissertação analisa os peregrinos e os turistas religiosos do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Fortaleza. Estudar a religiosidade dos devotos e turistas vivenciada no Santuário de Fátima exigiu várias visitas ao Bairro e ao Santuário

Como método trabalhado no tema “Peregrinos urbanos e turistas religiosos no Santuário de Fátima em fortaleza (CE)” utilizou-se da pesquisa fenomenológica de natureza exploratória de abordagem qualitativa. Para Godoy (1995), há nos trabalhos qualitativos um conjunto de características essenciais capazes de identificar o que se define como qualidade, ou seja, o significado que as pessoas dão as coisas e no caso estudado: a religião, ao santuário, ao turismo. A pesquisa qualitativa estuda comportamentos, atitudes, desejos, sentimentos, costumes, crenças, valores e saberes, e por isso que se buscou aprender junto dos peregrinos e turistas da Igreja de Fátima.

A fenomenologia estuda comportamentos subjetivos que levam o pesquisador interpretar pela percepção mais do que pelos dados qualitativos. Segundo Martins (1994, p. 20), a fenomenologia é “um nome que se dá a um movimento cujo objetivo é a investigação direta e a descrição de fenômenos que são experienciados conscientemente, sem teorias sobre a sua explicação causal e tão livre quanto possível de pressupostos e de preconceitos”. O método de pesquisa sobre o fenômeno da fé na aparição de Nossa Senhora de Fátima em Portugal envolve análises relacionadas entre o ocorrido em 1917 e os peregrinos e turistas religiosos nos santuários de Fátima.

No que se refere ao trabalho de campo, a coleta de dados reuniu informações e exigiu a cooperação das pessoas que foram entrevistadas durante a festa da Padroeira do Santuário. Segundo Chizzotti (2001) pesquisa de campo reúne conjunto de informações documentadas, abrange qualquer tipo de informação disponível, escrita, oral ou gravada, que se preste para fundamentar o relatório do objeto da análise crítica pelos informantes ou entrevistados.

Assim a pesquisa de campo foi realizada com entrevistas padronizadas e direcionadas a fiéis e turistas no Santuário Nossa Senhora de Fátima com um roteiro de perguntas previamente estabelecidas. As perguntas abertas, fechadas e de múltiplas escolhas na etapa da análise formaram o questionário das entrevistas associados à explicação e teorização.

A dissertação está estruturada em 5 partes. Na Introdução apresenta-se a proposta de investigação, com definição do objeto, problemas investigativos, questionamentos, justificativas e metodologia com os passos da pesquisa. No item

dois, estuda-se a história de Nossa Senhora de Fátima com o fenômeno das aparições e o santuário sede de Nossa Senhora em Portugal, história de fé mas história concreta, datada e localizada. Na terceira parte estuda-se a hierofania dos lugares sagrados, o turismo religioso e cultural bem como os santuários da metrópole Fortaleza. No item quatro a pesquisa volta-se para os resultados e discussões da festa do dia 13 de maio de 2013 no Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza, para em seguida chegar-se às conclusões.

## 2 RELIGIOSIDADE E SANTUÁRIOS EM FORTALEZA - CE

Fortaleza é uma metrópole que guarda marcas de religiosidade no espaço e nas manifestações de seu povo. Pero Coelho de Souza um explorador Português oriundo dos Açores construiu o em 1604 o Forte de São Thiago na foz do Rio Ceará, onde se encontra a Barra do Ceará, sendo um marco no território da religiosidade do povo português, continuados pelos brasileiros.

Foi em 1612 que o Português enviado ao Ceará, Martim Soares Moreno, considerado o fundador do estado se instalou às margens do Rio Siará, na Barra do Ceará recuperando e ampliando o Forte São Thiago que rebatizou de Forte de São Sebastião. Sendo assim, o início da colonização da capitania do Ceará que foi dificultada pela oposição das tribos indígenas e invasões de piratas europeus.

Em 1637, o Ceará foi invadido por holandeses, enviados por Maurício de Nassau, que tomaram o Forte São Sebastião. Os holandeses voltaram ao litoral brasileiro em 1649, em expedição chefiada por Matias Beck e se instalaram nas proximidades do riacho Pajéu, onde construíram o Forte Schoonenborch, mais tarde em 1654 rebatizado de Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção.

A Igreja Católica se fazia presente no Ceará pela ação dos seculares que trabalharam para construção da Ermida de Nossa Senhora de Assunção. Para manter-se como a religião da maioria dos fortalezenses a igreja católica empregou a estrutura que sempre utilizou em terras brasileiras: educação e a catequese. Girão (1997, p. 51) diz que a origem da capital Cearense é o forte ou o castelo, levantado pelos holandeses na enseada do Mucuripe, localizado na foz do riacho Pajeú, com duplo fim de defesa e de centro de irradiação das providências ligadas à exploração de minérios de prata na serra da Itarema (hoje Taquara), contraforte de Maranguape.

Segundo Manoel (1999), para alcançar o projeto de recatolização da humanidade, a Cúria Romana traça estratégias de atuações em várias frentes de luta, todas primando pela formação individual pautada na fé católica junto as famílias.

Estabelece um ritual para família católica que acompanha a vida dos fiéis do nascimento a morte. Ao nascer à criança recebe o batismo, ainda pequeno faz o catecismo e a primeira comunhão, na adolescência é levada a crisma, após o casamento e no final da vida recebe a unção dos enfermos. Os rituais católicos deixam clara a maneira de como a Igreja opera na história dos devotos, designados a seguirem as orientações religiosas com frequência a missa dominical e o culto a Maria Mãe de Deus.

## **2.1 Hierofania e lugares sagrados**

No que se refere às ideias de sagrado e profano verifica-se que nas comemorações de Nossa Senhora de Fátima, no Santuário em Fortaleza as duas festas ocorrem simultaneamente. As missas, procissões, rezas e ladainhas fazem parte do sagrado, já os festejos que ocorrem ao redor do santuário, o palco com músicas, a venda de objetos e alimentos que caracterizam o profano. Em termos didáticos, a face profana mobiliza recursos e negocia estratégias durante e depois da realização da própria festa sagrada (CABRAL, 1999).

A religiosidade nos espaços sagrados como o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Fortaleza encontra-se em contexto relevante e desenvolve dialógica peculiar como defende Rosendahl.

Espaço sagrado como um campo de forças e valores que eleva o homem religioso acima de si mesmo, que o transporta para um meio distinto daquele no qual transcorre sua existência (...) é o espaço sagrado, enquanto expressão do sagrado, que possibilita ao homem entrar em contato com a realidade transcendente chamada “deuses” nas religiões politeístas e “Deus” nas monoteístas (1997,p.77).

O espaço sagrado em questão o Santuário de Fátima, é o espaço de entrar em contato com Deus, de pedir perdão, agradecer ou fazer promessas.

Mircea Eliade (1996) define o sagrado opondo-se ao que é denominado profano. Aponta, porém, que os “modos de ser sagrado e profano dependem das diferentes posições que o homem conquista no cosmos”. A partir disso, depreende-se a existência de diferentes dimensões na existência humana. Apontando especificamente para o ser humano religioso, ELIADE mostra que o espaço de

existência humana e não é homogêneo. Para o ser humano religioso, há espaços mais significativos, qualitativamente diferente dos outros; e há o espaço sem estrutura e consistência, amorfo, portanto espaços sagrados e profanos. Para o ser humano religioso, o espaço sagrado tem valor existencial, fundamental e central em seu mundo. Já o espaço profano nutre as necessidades dos religiosos ou não, pois nele centra-se o comércio. As comemorações festivas ocorrem no Santuário de Fátima em Fortaleza em espaços sagrados e profanos.

O sagrado, divino e profano é essencial para entender o objeto de estudo. São conceitos que mostram a importância de significados de instrumentos e manifestações religiosas com objetivo de estabelecer conexão com o divino, por meio do sagrado que se articula com o profano. Croatto (2010, p. 49) inicia estudos pela etimologia do sagrado, o que pode ser verificado no quadro 1.

	A	B	C
FORMA ARCAICA	Sak	As	K
FORMA SÂNSCRITA	Dyaj	Dya	J
FORMA HITITA	Saklai	As	k-lai
FORMA LATINA	Sanctud Sacer	As -n- As	c-tus c-er
FORMA GREGA	Hagios	Há	g-ios
	Hagnos	Há	g-nos
FORMA PORTUGUESA	Sagrado	As	g-rado
	Santo	As	To

**Quadro 1:** Etimologia da palavra sagrada.

**Fonte:** Croatto, 2010.

O autor afirma que as palavras “santo” e “sagrado” representam originalmente a mesma palavra de raiz indo-européia sag. A palavra portuguesa “consagrado” conserva o matiz de separação, mas não acontece o mesmo com a palavra “santo”, que remete a excelência religiosa “santidade”, não sendo mais que uma compreensão do “santo/sagrado” como participação transcendental.

Em todos os casos, o vocabulário distingue dois âmbitos relacionados, mas essencialmente diferente: o âmbito dos seres humanos e o âmbito dos Deuses, um em oposição ao outro.

Para compreender a religiosidade do ser humano a partir de seus próprios testemunhos adota-se à metodologia fenomenológica, do sueco Natan Söderblom



(1866-1931) que desde 1913 estuda o sagrado como um “conceito fundamental” e “básico” da religião, assim como a ideia de Deus. Rudolf Otto (1869-1937) também interessa-se pelo tema publicando em 1917 o livro chamado “O sagrado” que analisa a realidade apriorista do Numinoso, ou o Sagrado com os elementos racionais e irracionais, cujo aspectos são descritos nas categorias do *Mytetiun Tremendum* como Tremendum (arrepicante), Majestas (avassalador), Mysterium (o totalmente outro). O Numinoso é “fascinante” e “assombroso” a um só tempo. Para o investigador Otto (1985), o termo latino “numen”, a força divina manifestada na ação pessoal de uma outra divindade.

Outro investigador que avançou nos estudo do sagrado foi o holandês G. Van der Leeuw (1890-1950), com a obra clássica “Fenomenologia da Religião” que descreve o poder de alguns personagens. O ser humano considera sagrado; desde uma pedra até um sacerdote. Aproveitando-se de outros estudos na perspectiva fenomenológica, o romeno Mircea Eliade (1907-1986) afirma que o fenômeno religioso é irreduzível e deve ser compreendido na modalidade própria, que é a de “o sagrado”, e não a partir da psicologia, sociologia, filosofia ou teologia, cujos objetos de estudo são manipuláveis. Eliade é um fenomenólogo da religião importante e de ampla produção literária.

Levando em consideração o que muitos pensadores estudam torna-se possível definir sagrado que do latim *sacratu*s refere-se a algo que merece veneração e respeito religioso por ter uma associação com uma divindade ou com coisas divinas. No contato com o sagrado, o homem experimenta algo que o ultrapassa, que o transcende. Assim sendo, as realidades sagradas não existem em função das próprias marcas, mas devido à transcendência nelas manifestada.

Para Rosendahl (2005, p. 193), a análise do sagrado se dá a partir do pressuposto de que o território é dividido em lugares do cosmo que estão profundamente comprometidos com o domínio do sagrado e, como tal, marcado por signos e significados e, lugares do *caos* aqueles que designam uma realidade não divina. Para a autora, o cosmo qualifica-se como território sagrado, enquanto o *caos* representa ausência de consagração, sendo um território profano, não religioso.

Considera-se sagrado tudo aquilo que está ligado à religião, magia, mitos, crenças. Em qualquer tipo de religião, a concepção do sagrado se manifesta como

uma realidade diferente das naturais, remetendo ao extraordinário, ao anormal, ao transcendental, ao metafísico.

O fenômeno religioso divide-se em duas partes: sagrado e profano, prevalecendo à visão dualista, onde um se opõe ao outro. Nessa linha de pensamento, Émile Durkheim, (1996 p. 51) em estudos sobre religião observa que “o sagrado e o profano foram pensados pelo espírito humano como gêneros distintos, como dois mundos que não têm nada em comum. A religião passa a existir tão logo o sagrado se distingue do profano” (Idem:150). Quando o fato é tratado como algo natural, biológico, normal, estamos no campo do profano, de tudo aquilo que não é sagrado.

Divino é o adjetivo pertencente a Deus, a misericórdia divina. Na literatura grega, hieros (sagrado) não qualifica Deus, mas os objetos pertencentes ao divino. O divino e o sagrado distinguem-se do ponto de vista analítico, para o ser humano religioso. O divino seria o transcendente, e jamais se poderia confundir com uma imagem ou estátua, isso seria equivalente a rebaixar o divino.

Na hierofania, há um elemento profano, ou seja, um objeto qualquer deste mundo e outro divino que é uma realidade transcendente, já o sagrado, é o objeto revelador da presença invisível e transcendente do divino.

O conceito de território é tradicionalmente na área geográfica e corresponde as relações entre espaço e poder desenvolvidas pelos Estados, especialmente os nacionais. É a área ou espaço que um animal ou grupo de animais ocupa, e que é defendido contra a invasão de outros indivíduos da mesma espécie. Assim os seres vivos são territorializados, e em especial o homem.

Os critérios sociais como a etnia, raça, cor, nacionalidade, condição socioeconômica, nível cultural e religiosidade também fazem parte do processo de ocupação de um território. No entanto, quando se fala de território sagrado se remete a um lugar que embora sagrado, as pessoas o fazem ser sagrado pela crença religiosa.

A Igreja Católica durante séculos concentra as devoções em territórios reconhecidos pela sociedade como sagrados. Estes espaços são previamente estabelecidos, conhecidos e reconhecidos pela sociedade como: igrejas, capelas,

santuários e templos consagrados. Segundo Rosendahl (1997,p.103) “os espaços sagrados são espaços qualitativamente fortes, onde o sagrado se manifestou”. E para o homem religioso essa manifestação pode estar contida num objeto, numa pessoa, em inúmeros lugares.

Lugares profanos são utilizados pela Igreja Católica para eventos religiosos como beiras de praia, estádios poliesportivos, praças e mesmo palcos montados em avenidas em grandes centros urbanos, em datas comemorativas como festas do padroeiro (a) da cidade, ampliando desta forma os espaços sagrados. No entanto surge um questionamento: Como o sagrado é reconhecido nesses territórios não sagrados? Eliade (1996, 45) assevera que: “o homem toma conhecimento do sagrado porque ele se manifesta, se mostra como algo absolutamente diferente do profano”. A Figura 01 mostra o interior da Igreja Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza onde o sagrado se manifesta.



**Figura 1:** Lugar e hierofania. Santuário de Fátima. Fortaleza, CE.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Quando se levam as manifestações católicas sagradas para um espaço profano (Figura 1) estas ganhas dimensões sagradas porque nele se instalou algo distinto. Ocorre momentaneamente a desconstrução do espaço profano, com a

desconstrução de representações simbólicas do ato social para construção de novas representações. Ocorre porque nesse espaço foi inserido elemento sagrado à transmutação dura enquanto durar o ato religioso. A essas manifestações efêmeras do sagrado, em territórios não sagrados denomina-se hierofania. Segundo Eliade (1996), o termo é cômodo, pois não implica nenhuma precisão suplementar, ou seja, exprime apenas o que está implícito no conteúdo etimológico, e que a consciência do sagrado revela. Quando tais manifestações ocorrem nos territórios não reconhecidos como sagrados, as mesmas possibilitam o reconhecimento do deslocamento do sagrado.

A Igreja Católica classifica os templos sagrados, conforme as peculiaridades e características próprias e distintas. Segundo, Maior (1971, p. 255)

- **Basílica**- Igreja de grande porte, privilegiada com relíquias de um ou mais santos, e que possua grande influência sobre determinada região geográfica ou país e seu acentuado caráter espiritual que exerce sobre religiosos e leigos de uma jurisdição eclesiástica. A Basílica de São Pedro, por exemplo, reúne estas condições e possui condição ímpar, uma vez que o Papa, como chefe da Igreja, exerce pleno poder e jurisdição eclesiástica sobre todo o mundo católico.
- **Capela**- Templo católico que comporta, normalmente, só um altar, caracterizada pela sua modesta estrutura física, onde o padre exerce suas funções, normalmente de forma itinerante, estando subordinada e pertencendo a determinada paróquia.
- **Catedral**- Igreja episcopal, cujo dirigente maior é o Bispo que exerce sobre os Párocos das igrejas de sua diocese, repassando, com sua autoridade eclesiástica, as diretrizes firmadas pelo Papa. Nas catedrais é que são sepultados os bispos de uma determinada Diocese e esta é a condição para que uma igreja seja designada "Catedral".
- **Igreja**- Templo católico mais comum e que se caracteriza por ser de acesso público, podendo ser sede de uma paróquia (matriz) ou não. Assim, em uma paróquia podem existir várias igrejas. O sacerdote responsável por uma igreja paroquial chama-se pároco e/ou vigário que exerce sua autoridade religiosa, confirmando e repassando as instruções episcopais, aos religiosos ou fiéis

que estão sob jurisdição eclesiástica e o responsável por uma igreja não paroquial chama-se reitor.

- **Matriz-** Igreja que é sede de uma paróquia e os outros templos dentro do mesmo território erroneamente chamadas de Capelas quando na verdade de acordo com o direito soa também igrejas. A comunidade é sim o povo de Deus que frequenta a referida igreja;mas não o prédio.
- **Oratório-** Templo católico que se caracteriza pelo acesso restrito dos fiéis, pois é ligada, geralmente, a um colégio, um hospital, um instituto de vida consagrada ou sociedade de vida apostólica. É erigido em favor de uma determinada comunidade ou grupo (as pessoas dos tais colégios, hospitais, etc.), sendo que os demais fiéis só podem ser admitidos nele com o consentimento do superior. Na linguagem popular, chama-se de capela, o que, na verdade é outra coisa.
- **Paróquia-** Divisão territorial ou pessoal de uma Diocese. É a comunidade de fiéis que se reúne em volta de um pároco, um sacerdote, cujo trabalho pastoral lhe é confiado pelo bispo de uma diocese e que ali exerce sob sua autoridade de pastor as instruções episcopais da sua jurisdição eclesiástica. Pode ser pessoal, agregando preferencialmente pessoas ligadas a alguma cultura, língua específica etc., ou territorial, agregando as pessoas mais fisicamente próximas ao templo. A paróquia não é uma igreja, não é um templo, mas uma organização diocesana, uma pessoa jurídica de Direito Canônico. A sede da paróquia é uma igreja (a matriz), e, em seu território, podem funcionar outras igrejas (sob a responsabilidade do pároco ou de outro sacerdote, chamado reitor), oratórios, capelas e mesmo outros locais provisórios de culto (que alguns chamam “comunidade”, porém, inexistindo esse termo como designação de uma estrutura paroquial).
- **Santuário-** Lugar sagrado, templo ou não que possui acentuada característica de piedade e que se torna para a vida da comunidade uma fonte de peregrinação e santificação. Pode possuir uma relíquia de algum santo ou pode ser consagrada a alguma devoção particular da fé católica. Normalmente é objeto de grande apreço para os fiéis devotos que dele fazem um local de constante meio de santificação através do uso constante dos sacramentos. Normalmente também é o padroeiro da cidade ou Estado pela afluência de devotos ou sinais visíveis de grandes graças daí obtidas.

Os templos sagrados são edifícios sagrados reservados para a adoração religiosa, peregrinações ou visitação turística sem fins necessariamente religiosos. São muitas as razões pelas quais uma pessoa deve desejar conhecer os templos. Até mesmo sua aparência externa parece sugerir propósitos profundamente espirituais, mas o cunho religioso é o que leva milhares de pessoas anualmente a frequentar esses lugares especiais.

## 2.2 Os Santuários em Fortaleza

Fortaleza possui quatro santuários urbanos que são São Benedito, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Assunção e Nossa Senhora de Fátima.

O Santuário de **São Benedito** foi inaugurado em agosto de 1938, pelo Arcebispo Dom Manuel da Silva Gomes. O santuário fica localizado na Av. Imperador 1165 centro de Fortaleza, ganhou em 1968 o status de paróquia, por Decreto assinado por Dom José de Medeiros Delgado e teve como primeiro vigário o Padre Pedro Hansen. Em 1972, Padre André Van Der Staak sucedeu Padre Pedro, estabelecendo a divisão do perímetro da paróquia por quadras, com responsáveis para visitas às casas de família. Dentre outras ações, Padre André criou jornal da Paróquia e o trabalho social na Vila Condessa no bairro Benfica. Popularmente conhecido como Buraco da Gia a Vila Condessa recebeu esse nome pela Companhia Energética do Ceará- COELCE- quando instalava os postes e medidores residenciais para facilitar a identificação dos domicílios.

Posteriormente Padre Renato Bivort assumiu a paróquia em 1982, criando o dízimo e dedicando-se ao movimento das madrinhas dos seminaristas. Em setembro de 2005 o Santuário de São Benedito começa a receber os cuidados do Padre Antônio Jackson Alcântara Frota que em apenas quatro meses conseguiu realizar grandes feitos no santuário como a criação de novas pastorais e a estruturação da Pastoral Social.

Diz o Ofício Litúrgico de São Benedito da Ordem Franciscana: "Benedito que pela sua cor preta foi chamado o santo preto". Benedito era de família descendente da África. Os avós eram etíopes, Benedito era negro. O padre era

pobre filho de Cristovam Manasseri e Diana Larcan, descendentes de escravos trazidos da Etiópia, África, para a Sicília, Itália. O pai fora escravo de um rico senhor, Vicente Manasseri, e dele recebeu o sobrenome. Diana, a mãe, fora libertada por um cavalheiro da Casa de Lanza. E como os escravos tomavam o nome de seu senhor, veio a chamar-se Diana Larcan ou de Lanza.

Benedito foi pastor de ovelhas na Itália e enquanto pastoreava, rezava piedosamente o rosário. Procurava os lugares mais afastados, pelos altos montes, com boa pastagem e água para seu rebanho, para poder também orar e meditar. Conta a tradição que certa vez o encontraram escondido em uma gruta, num momento de folga, de joelhos, olhos fixos no céu, em êxtase. À partir desse dia, nunca mais o ridicularizaram. Aos dezoito anos, Benedito demonstrou interesse em se dedicar totalmente a religião. Com sacrifícios, conseguiu comprar uma junta de bois, e com eles passou a ganhar alguns trocados e socorrer os pobres, em seus vinte e um anos de idade, dedicava-se a socorrer os necessitados. A figura 2 mostra o santuário de São Benedito.



**Figura 2:** Santuário de São Benedito.

**Fonte:** SOUZA, 2013.

Outro Santuário é o do **Sagrado Coração de Jesus**, localiza-se na Av. Duque de Caxias 1135, no centro de Fortaleza é também conhecido como a Igreja

dos Albanos. Foi construída no Morro do Pecado, onde existia uma capela dedicada a Nossa Senhora das Dores. A Igreja foi construída pelo Barão de Aratanha, para o filho que se tornou frade Frei Xisto Albano, da ordem dos capuchinhos, que mais tarde se tornou bispo.

Na década de 1950 para abrigar um conjunto de sinos que compunha um carrilhão, a torre agulha original foi demolida, e no lugar foi erguida uma imensa torre pesada. Em 1957, essa torre desmoronou, pois as bases da torre primitiva não resistiram às toneladas de concreto e a nova construção desabou sobre o corpo do templo. A notícia do desabamento se espalhou levada pelas edições extraordinárias do noticiário radiofônico e pelo jornal O Povo, que documentou a tragédia levando uma grande multidão de devotos a Praça do Coração de Jesus.

Após o impacto da notícia, o então governador do Ceará Paulo Sarasate acompanhado da primeira dama, dona Albanisa Sarasate, foram a praça Coração de Jesus, solidarizar-se com o povo de Fortaleza.

Dois dias após o fato, foi lançada a campanha para a construção do novo templo, iniciada com missa campal, celebrada sobre os escombros, com a presença de fiéis. A campanha terminou com inauguração oficial da nova igreja do Sagrado Coração de Jesus, em novembro de 1961. A Figura 3 mostra a nova igreja ou Santuário do Coração de Jesus.





**Figura 3:** O Santuário do Sagrado Coração de Jesus.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

O Santuário Sagrado Coração de Jesus em Fortaleza possui muitos devotos. No santuário, há missas todos os dias da semana em vários horários. O santuário conta com programação intensa apresentando no blog do santuário<sup>1</sup>.

O **Santuário Nossa Senhora da Assunção** localizado na Av. Dom Aloísio Lorscheider, nº 960 no Bairro da Barra do Ceará é um santuário moderno e amplo O projeto é da autoria do arquiteto cearense Marrocos Aragão. É uma construção que lembra a Assunção de Nossa Senhora saindo do meio do povo, elevada ao Céu. É uma construção redonda com altar no centro, sinal da Igreja-comunidade que se reúne, partilha e celebra em volta do Altar de Cristo. Como demonstra a Figura 4 trata-se de uma arquitetura sem paredes e janelas, portanto, arejada pelo vento e luz naturais.

<sup>1</sup> (<http://santuariocoracaodejesus.blogspot.com.br/>) atualizado sistematicamente.



**Figura 4:** O altar do Santuário de Nossa Senhora da Assunção.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Erguida pelo povo, em comunhão fraterna a estrutura foi levantada a partir de doações de ferro velho, papel, latas e vidros velhos. O Santuário de Nossa Senhora da Assunção construído em 1984, em sistema de mutirão, conta com a participação de elevado número de pessoas trabalhando nos diversos setores da obra, e contribuindo nas várias campanhas de rifas, bingos, levantou fundos para construção do santuário. O engajamento nessa obra onde todos colaboraram voluntariamente, inclusive técnicos como Arquitetos e Engenheiros, sem qualquer remuneração pelo trabalho mostra a participação pela comunhão paroquial, que construiu o Santuário com expressão de uma Igreja viva.

A construção do Santuário foi oferta de D. Aluisio Lorscheider nas bodas de Prata Episcopal, como gesto concreto desta Comunidade Paroquial, pois o Santuário é expressão materializada da Igreja que D. Aluisio desejava, animava e orientava. A Imagem da Padroeira é uma obra de arte rara, peça de madeira de cedro, com 1,50 cm de altura em estilo barroco, esculpida por artistas portugueses da região de Braga. Encontra-se em nicho de vidro como que suspenso,

simbolizando a assunção de Maria. A imagem foi entronizada em agosto de 1988 por D. Edmilson Cruz, bispo auxiliar de Fortaleza, na Catedral e conduzida em procissão por peregrinos com número superior há 10 mil pessoas.

Quando o Papa João Paulo II veio ao Ceará, foi erguida uma cruz no Estádio do Castelão onde sua Santidade celebrou a Eucaristia. A Cruz em talha, artesanato típico cearense, foi construída propositalmente para essa solenidade por artistas locais. Essas talhas foram ofertadas a esse Santuário por D. Aluisio e servem de Painel de fundo do altar dando toque de beleza singular a todo o conjunto. Das talhas foram feitas ainda a Porta do Sacrário e arranjos na Capela do Santíssimo Sacramento.

Tudo no Santuário tem estilo rústico e natural. A Pia Batismal (Figura 5) é construída de duas conchas marinhas gigantes, de 90x60 cm, originárias da costa das Filipinas, no Oceano Índico e trazidas especialmente para este fim. No dia do encerramento da Festa de Nossa Senhora da Assunção é tradição a elaboração de tapetes de diversos materiais recicláveis pelas crianças, jovens e adultos que constroem o tapete com serragem, pó de café, sementes e outros materiais com as quais são confeccionados quadros ilustrados alusivos à festa da Padroeira.



**Figura 5:** Pias Batismais do Santuário Nossa Senhora de Assunção.

**Fonte:** SOUZA, Leticia. N. 2013.

As campanhas de doações para realizações das festas paroquianas, as coletas de materiais recicláveis mostram que o velho pode ser reaproveitado, e assim a Igreja constantemente se renova e se transforma, levando a renovação também a fé dos paroquianos.

Nossa Senhora da Assunção é denominação dada a Maria mãe de Jesus em alusão a Assunção aos céus. A festa é comemorada dia 15 de agosto quando é celebrado o fato na vida de Maria de Nazaré, proclamado como Dogma de Fé católica, ou seja, verdade da doutrina. Assim, afirma o Papa Pio XII, em 1950 na Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus*: "A Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre foi assunta em corpo e alma à glória celestial".

A "Assunção de Nossa Senhora ao Céu", significa, que Jesus o Senhor reconheceu e recompensou com antecipada glorificação os méritos da Mãe, principalmente alcançados em meio às aceitações e oferecimentos das dores. Narram os historiadores que Maria tinha 50 anos de idade quando Jesus subiu ao

Céu. Tinha sofrido muito: as dúvidas do esposo, o abandono e pobreza de Belém, o desterro do Egito, a perda prematura do Filho, a separação no princípio do ministério público de Jesus, o ódio e perseguição das autoridades a Jesus, a Paixão, o Calvário, a morte do Filho de Deus.

Segundo, Faria (2006) é comum, a crença de Maria Santíssima Virgem ter morrido antes que se realizasse a dispersão dos Apóstolos e a perseguição de Herodes Agripa. Teria então uns 60 anos de idade. A tradição, tanto escrita como arqueológica, localiza a morte de Maria no Monte Sião, na mesma casa em que Jesus celebrara os mistérios da Eucaristia e, em seguida, tinha descido o Espírito Santo sobre os Apóstolos.

Esta fé na Igreja desde tempos remotíssimos. A Virgem Maria ressuscitou, como Jesus, pois a alma imortal uniu-se ao corpo antes da corrupção tocar naquela carne virginal, que nunca tinha experimentado o pecado. Ressuscitou, mas não ficou na terra e sim imediatamente foi levantada ou tomada pelos anjos e colocada no palácio real da glória. Não subiu ao Céu, como fez Jesus, com a sua própria virtude e poder, mas foi erguida por graça e privilégio, que Deus lhe concedeu como a Virgem antes do parto, no parto e depois do parto, como a Mãe de Deus. Os dogmas da igreja são admitidos e aceitos sem questionamentos pela fé, e não podem ser analisados pela ciência. O Santuário de Nossa Senhora de Fátima será analisado no capítulo subsequente.

### **3 NOSSA SENHORA A MÃE DE DEUS EM FÁTIMA**

No catolicismo o que se conhece sobre Nossa Senhora ou Virgem Maria como também é denominada, encontra-se no Novo Testamento da Bíblia Sagrada nos Evangelhos de João, Lucas e Mateus.

Pertencente à casa de Davi (Lucas 1:26), morava na Baixa Galileia e era noiva de um carpinteiro chamado José (Mateus 1:18). Apesar de ser uma mulher comum recebeu a 'graça divina' anunciada pelo anjo Gabriel que lhe disse que embora fosse virgem geraria o filho de Deus na Terra (Lucas 1:26).

Seguidora de seu filho, Maria é vista pela última vez chorando aos pés da cruz, quando Jesus morre (João 19:25) mas somente em 1950 o Papa Pio XII decretou que Maria ao final de sua existência na Terra, havia subido aos céus em corpo e alma.

A fé em Maria ao longo dos séculos originou construções de igrejas, estátuas, monumentos, basílicas e santuários onde peregrinos, turistas religiosos, estudiosos e curiosos buscam conhecer os locais de suas aparições. Destaca-se neste contexto a aparição de Nossa Senhora do Carmo na Inglaterra em 1251, que apareceu a São Simão Stock; Nossa Senhora do Caravaggio na Itália em 1432 que apareceu a Giannetta Vacchi; Nossa Senhora de Guadalupe no México em 1531, que apareceu a um índio chamado Juan Diego; Nossa Senhora Aparecida no Brasil em 1717 onde não houve uma aparição, mas três pescadores colheram de suas redes o corpo da estátua de Maria e depois a cabeça da mesma; Nossa Senhora de Lurdes na França em 1858 que apareceu a vidente Bernardete Soubirous, e a Nossa Senhora de Fátima em Portugal em 1917 que tratará o próximo item da dissertação.

#### **3.1 A aparição de Maria aos três Pastores em Fátima: Uma história de crença nos dogmas católicos**

Nossa Senhora de Fátima ou Nossa Senhora do Rosário de Fátima é a designação pela qual é conhecida a Virgem Maria que apareceu durante seis meses



para os meninos pastores Lúcia, Jacinta e Francisco que viviam na pequena localidade de Aljustrel situada na Serra D'Aire, a 100km de Lisboa. As crianças ajudavam os pais nos afazeres diários, Lúcia, a mais velha, conduzia diariamente as ovelhas para o campo. Jacinta e Francisco conseguiram autorização para acompanhá-la, pois, enquanto guardavam as ovelhas, os três se entretinham com cânticos e brincadeiras.

Em vida simples, do meio rural, os meninos viviam de forma encantadoramente alegre e na piedade cristã. No entanto a vida dessas crianças mudou completamente na primavera de 1917, com a aparição de um anjo que deu a conhecer que Deus tinha planos em relação a eles com grandes desígnios. A Figura 6 mostra as crianças Lúcia, Jacinta e Francisco.



**Figuras 6:** Os três pastorinhos.

**Fonte:** <<https://www.google.com.br/search?hl=pt- &site=imghp&tbn=>>>. Data de acesso: 20 de junho de 2013.

Assim, a PRIMEIRA APARIÇÃO ocorreu dia 13 de maio de 1917 perto do meio dia, Lúcia que estava com 10 anos, e os primos Jacinta com 7 anos e Francisco com 9 anos cuidavam do rebanho de ovelhas do pai na Cova da Iria, em Fátima, quando brilhou uma luz tão intensa que pensaram ser um relâmpago. Pouco

depois avistaram, sobre a copa de uma azinheira de cerca de um metro de altura, uma bela Senhora vestida de branco e que segundo Lúcia, era mais brilhante que o sol. Neste momento a Senhora pediu as crianças que não tivessem medo e se aproximassem.

Lúcia tomou a iniciativa de falar, perguntando de onde Ela era e o que queria a Senhora respondeu: Sou do Céu e vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13, sempre no horário do meio dia. Disse que no passar dos seis meses diria as crianças quem era e o que desejava e que depois ainda voltaria ao local mais uma sétima vez e pediu para que eles rezassem o terço.

Depois de falar a Senhora começou a elevar-se serenamente, subindo em direção ao nascente, até desaparecer. Estava terminada a Primeira Aparição. Ao mesmo tempo simples e misteriosamente, tudo se dava de forma simbólica. Só Lucia falava com Nossa Senhora. Jacinta a via e ouvia e Francisco apenas ouvia. A visão da celeste Senhora, naquela tarde de 13 de maio de 1917, trouxe muita paz para as crianças, produzido pela impressão de leveza e bem-estar deixando-as radiantes. Ao cair da tarde, Jacinta o irmão Francisco e a prima Lúcia voltaram para casa com as ovelhas. Enquanto conduziam o rebanho, Jacinta não se continha de alegria pelo que havia presenciado e repetia a cada instante: Ai! Que Senhora tão bonita!

Os meninos continuavam o pastoreio quando ocorre a SEGUNDA APARIÇÃO no mês de junho do mesmo ano. A Senhora volta a aparecer aos três pastorinhos e falou que queria que os três continuassem a rezar o terço diariamente e que retornassem no próximo mês. Lúcia disse para senhora que queria pedir-lhe para levar os três ao Céu. A Senhora de Fátima respondeu: Jacinta e Francisco levarei em breve, mas tu ficarás mais algum tempo, pois Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Após esse momento os três pastorinhos presenciaram um dos mais belos fenômenos das aparições. A Senhora estendeu os braços tendo na palma da mão direita o Coração cercado de espinhos, que emitia luz imensa e nela as três crianças se viram refletidas.

A TERCEIRA APARIÇÃO atraiu uma multidão, pois a notícia de que as crianças viam a Senhora admitida como Virgem Maria Mãe de Deus espalhou-se muito rapidamente. Depois da costumeira luz, que parecia um relâmpago, a Senhora



apareceu aos três videntes e falou que queria que os três voltassem ao mesmo local no dia 13 do próximo mês e que continuassem a rezar o terço todos os dias, em honra de Nossa Senhora do Rosário, para obtenção da paz no mundo. Pediu que continuassem a ir todos os meses no mesmo local e que, em outubro ela diria quem era e o que desejava, e ainda faria um milagre para que todos acreditassem na existência divina.

Em 1910, Portugal tinha sofrido revolução de caráter laico e, havia uma forte atitude antirreligiosa no governo. O administrador da região de Ourém, onde fica Fátima, era um homem materialista que via essas manifestações religiosas como ameaça à ordem pública. Por essa razão, no dia 13 de agosto, Artur de Oliveira Santos sequestrou os três pastorinhos e os lançou na cadeia de Ourém, entre bandidos comuns, adultos, com a finalidade de obter a revelação do segredo. Fez toda espécie de ameaças e intimidações sem, contudo obter êxito. No final, cansado da heroica resistência das crianças, tomou-os um a um e ameaçou jogá-los em grande caldeirão de azeite fervente, se não revelassem o que ela queria. Os três resistiram a tudo bravamente, tendo o administrador que desistir de seu intento. O ateu, derrotado por três crianças, teve que devolvê-las aos pais, três dias depois. Desta forma a QUARTA APARIÇÃO só ocorreu no dia 19 de agosto. A figura 8 apresenta o monumento feito no Sítio de Valinhos, próximo de Aljustrel, pequeno local da freguesia de Fátima local da única exceção de data e local das aparições a Senhora foi ao encontro dos três pastorinhos.

A QUINTA APARIÇÃO deu-se no dia 13 de setembro, apesar da grande multidão que se aglomerava na Cova da Iria para presenciar a aparição, a Senhora falou pouco, só depois dos sinais habituais, disse aos pastores: Continuai a rezar o terço todos os dias para alcançarem o fim da guerra. Em outubro virá também Jesus Nosso Senhor, para abençoar o mundo. Deus está contente com vossos sacrifícios, mas não quer que durmam com a corda atada na cintura fazendo penitência. E depois se foi.



**Figura 7:** Monumento à quarta aparição.

**Fonte:** <http://viajaredescobrir.blogspot.com.br/2013/05/portugal-aljustrel-fatima-valinhos.html> . Data de acesso: 21 de junho de 2013.

A SEXTA APARIÇÃO ocorreu à frente de uma multidão de portugueses e estrangeiros todos esperando o grande milagre que Nossa Senhora havia prometido. Durante todo mês havia caído chuvas torrenciais encharcando os caminhos. A lama juntava-se às rodas das carroças e impregnava as roupas, dificultando a subida da serra. Apesar de tudo, 70 mil pessoas se aglomeravam na Cova da Iria esperando a última aparição de Nossa Senhora. Entre o povo havia sacerdotes, escritores, jornalistas, militares, pessoas de todos os níveis da sociedade. Havia também alguns curiosos, mas a esmagadora maioria estava ali pela fé e pela esperança de ver, pelo menos a réstia de luz da Virgem Santíssima.

Os três pastorinhos saíram de casa no horário habitual e fizeram caminho com a multidão. No percurso, muitos pediam pela cura de familiares, outros pela conversão de algum ente querido. No horário de costume, ao meio dia, as três crianças se ajoelharam, com os olhares convergindo para um ponto distante no céu. Logo depois, a Senhora apareceu e falou que queria que naquele lugar fosse feita uma capela em sua honra e que as crianças continuassem a rezar o terço diariamente. Disse também que a guerra iria acabar e que os militares iriam voltar às

casas. A Figura 8 consta do documento 70 mil pessoas querendo ver Nossa Senhora.



**Figura 8:** Multidão para ver Nossa Senhora de Fátima.

**Fonte:** <http://cancaonova.com/fatimahoje/2009/10/30/filme-sobre-as-aparicoes-de-fatima/>. Data de acesso: 20 de junho de 2013.

Guimarães, 2010, narra que Lúcia solicita a Senhora que cure alguns doentes, o que Ela responde: Alguns sim, outros não merecem ainda, é preciso que se convertam, peçam perdão dos pecados. Não ofendam a Deus, Ele está muito ofendido. Depois de falar, começa a se elevar abrindo as mãos. A luz que delas saía projetava-se no sol, enquanto Lúcia gritava: Olhem o Sol! A multidão via as nuvens se entreabrirem no firmamento, e os pastorinhos viram, ao lado do sol, Nossa Senhora e São José tendo nos braços o Menino Jesus, que abençoava a multidão. Os pastorinhos contemplavam o desfile das cenas dos Mistérios do Rosário. Somente Lúcia viu a cena de Nossa Senhora as Dores<sup>2</sup> e Nossa Senhora do Carmo<sup>3</sup>, com Jesus menino ao colo.

<sup>2</sup> Nossa Senhora das Dores: A Mãe de Deus teve muitos motivos para ser personificada também como a Nossa Senhora das Dores. Conhecida ainda como Nossa Senhora das Angústias, do Calvário, das Lágrimas, da Piedade, do Pranto e da Soledade, suas dores e sua trajetória pretendem levar os devotos a uma reflexão. A origem da santa tem relação com as 7 dores sentidas por Maria nas seguintes situações: 1.) a profecia de Simeão de que, no coração de Jesus, seria cravada uma espada (Lucas, 2, 34-35); 2.) a fuga da Sagrada Família para o Egito, por conta da perseguição de

Enquanto os pastorinhos tinham essas visões, todos os que estavam ali e até a uns 40 quilômetros de distância, viam o Sol brilhar fortemente no firmamento. Os bordos tornaram-se avermelhados e o sol parecia girar sobre si mesmo, espalhando pelo céu chamas de fogo, em redemoinho espantoso. Apesar do brilho mais intenso que o normal, era possível olhá-lo diretamente. Três vezes o sol, rodopiando, pareceu precipitar-se sobre a terra, arrancando gritos e gemidos da multidão aterrorizada. Muitos caíram de joelhos, pedindo perdão e misericórdia. Durou cerca de dez minutos. Lentamente o sol volta a seu lugar. Todas as pessoas presentes viram o milagre e ninguém ousou pô-lo em dúvida, nem mesmo os ateus que estavam ali por curiosidade.

Após o dia 13 de outubro, muitos fatos ocorreram, entre eles, o fim da Primeira Guerra Mundial. O ano de 1918 trouxe a tão esperada paz, entretanto um novo flagelo dizimou milhões de pessoas: a febre espanhola, como foi chamada. Em toda Europa o mal havia se alastrado e em dezembro do mesmo ano Francisco e Jacinta adoeceram.

Após as aparições, ambos haviam se tornado atentos aos desejos da Senhora do céu e faziam orações pela salvação das pessoas, no entanto a doença deu fim a muitas vidas. No dia 4 de abril de 1919 com dez anos o primeiro dos pastorinhos a morrer foi Francisco e seu único pedido antes do falecimento foi receber a primeira eucaristia.

---

Herodes (Mateus, 2, 13-21); 3.) o desaparecimento do seu filho durante três dias (Lucas, 2, 41-51); 4.) o encontro com Jesus durante a caminhada com a cruz até o calvário (Lucas, 23, 27-31); 5.) seu sofrimento ao ver seu filho sendo crucificado ( João, 19, 25-27); 6.) a retirada de Jesus sem vida da cruz e entregue em seus braços (Mateus, 27, 55-61); 7.) e o corpo de Jesus sendo depositado no Santo Sepulcro (Lucas, 23, 55-56). LIVRO: COLEÇÃO FACES DE MARIA. Volume 7. Nossa Senhora das Dores. Ed. Alto Astral. 2013.

<sup>3</sup> Nossa Senhora do Carmo: celebrada no dia 16 de julho, a devoção começa com a tradição do Monte Carmelo, na Palestina, lugar de oração, santificado pela presença dos profetas Elias e Eliseu, conforme as narrativas do Primeiro Livro dos Reis, capítulo 18, e habitado desde tempos imemoriais por eremitas, monges solitários. Herdeiros desses eremitas foram os carmelitas, após os monges terem sido obrigados a emigrar para o Ocidente. Seu regulamento, preparado pelo bispo Alberto, de Jerusalém, foi mais tarde aprovado pelo papa Honório III, em 1226. A ordem se consolida então, sobretudo a partir da aparição de Nossa Senhora a São Simão Stock em 16 de julho de 1251, confiando-lhe o escapulário como penhor de salvação eterna. O verdadeiro valor do escapulário está ligado à proteção de Maria e à sua imitação em todos os aspectos da vida, assegurada por uma inteira consagração, como se propõe refletir nos últimos três dias da novena. Em apêndice, orações e cantos a Nossa Senhora do Carmo. (Nossa Senhora do Carmo. Novena e história. Ed. Paulinas. 2010).

No dia 20 de fevereiro de 1920 morre Jacinta que havia adoecido na mesma época que Francisco. Apesar de ter passado por muitos tratamentos a febre que se agravou a ponto de precisar ser internada no hospital de Vila Nova de Ourém com uma grave pleurite. Apesar de ter passado por muitos tratamentos dolorosos não teve a saúde restituída, e como última tentativa foi levada para um grande hospital em Lisboa. Sua morte gerou uma enorme comoção e durante três dias e meio Lisboa venerou o pequeno corpo, até os solenes funerais do dia 24 (ALLEGRI, 2011).

Lúcia tornou-se irmã Maria do Coração Imaculado e no Convento Carmelita de Santa Teresa, em Coimbra viveu até os 97 anos, falecendo no dia 13 de fevereiro de 2005. A **beatificação**<sup>4</sup> dos Pastorinhos Francisco e Jacinta ocorreram no dia 13 de Maio de 2000, pelo Papa João Paulo II. Já a beatificação de Irmã Lúcia ocorreu em 14 de Fevereiro de 2008, na Catedral de Coimbra em Portugal, pelo Papa Bento XVI, atendendo ao pedido do bispo Albino Mamede Cleto, de Coimbra, compartilhado com numerosos bispos e fiéis do mundo, excepcionando as normas do **Direito Canônico**<sup>5</sup>, art. 9 das "Normae servandae", o início da fase

---

<sup>4</sup> Beatificação é um passo no processo de canonização. Por meio desta o papa autoriza a veneração pública da pessoa na igreja local, na congregação religiosa com a qual a pessoa era associada, e em outros lugares por aqueles que recebem tal permissão. Atenção para a diferença: um Santo deveria ser honrado nas celebrações litúrgicas pela igreja universal, isto é, por toda a Igreja, enquanto um Beato pode ser honrado somente em certos lugares.  
<http://www.universocatolico.com.br/index.php/?beatificacao-qual-e-o-significado.html> Data de acesso: 03 de setembro de 2013.

A canonização de um santo é um solene ato por meio do qual o papa, a autoridade suprema na Igreja Católica, declara que uma pessoa praticou virtudes heroicas e viveu com fidelidade na graça de Deus, está com Deus no céu e pode ser venerada por toda a Igreja. O papa insere a pessoa na lista dos Santos. Outra palavra para a lista é *canon*, daqui o termo canonização. A expressão, elevada aos altares, frequentemente usada como um equivalente de canonização significa que àquela pessoa é atribuído um dia festivo na (lista das celebrações litúrgicas da Igreja). Esta nomeação de um dia festivo acontece no momento da beatificação.

<sup>5</sup> Até 1917 a Igreja Católica era regida por um conjunto disperso e não colocado em código unificado de normas jurídicas tanto espirituais como temporais. O Concílio Vaticano I fez referência à necessidade de realizar uma compilação onde se agrupassem e ordenassem essas normas, se eliminassem as que já não estavam em vigor e se codificassem as restantes com ordem e clareza. Em 25 de janeiro de 1983 o Papa João Paulo II promulgou o novo Código, que entrou em vigor em 27 de novembro do mesmo ano. Igualmente nomeou o novo órgão de interpretação do texto, denominado Pontifícia Comissão, para a interpretação autêntica do Código de Direito Canônico, com as mesmas funções que tinha a anterior comissão de interpretação. Em 1988, mediante a constituição apostólica *Pastor Bonus*, esta comissão transformou-se no Pontifício Conselho para os Textos Legislativos, com umas competências mais amplias e articuladas. Paralelamente, com a convocatória do Concílio Vaticano II foi abandonada a codificação oriental e começou-se uma nova codificação do direito oriental, que terminou em 1991 com a promulgação do *Codex Canonum Ecclesiarum Orientalium*, ou Código dos Cânones das Igrejas Orientais. Este Código veio completar a codificação na Igreja Católica, ao estar em vigor para as Igrejas *sui iuris* católicas de rito oriental. (Lima, 1999).

diocesana da causa da beatificação, transcorridos apenas três anos da sua morte<sup>6</sup>. (Vatican Information Service - 14.02.2008 - Ano XVIII - Num. 31).

No dia 13 de julho de 1917, dia em que Nossa Senhora de Fátima apareceu pela terceira vez aos pastorinhos revelou a eles uma mensagem para ser comunicada ao mundo quando chegasse o momento correto. Esta mensagem ficou conhecida como “O Segredo de Fátima” e é dividida em três partes distintas. As duas primeiras partes foram reveladas em 1941, em um documento escrito pela freira irmã Lúcia.

A terceira parte só veio a ser escrita em 1944, por ordem do Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, que o guardou em um envelope selado nos arquivos com a recomendação no exterior do envelope que o mesmo só poderia ser aberto após o ano de 1960 pelo Patriarca de Lisboa ou pelo Bispo de Leiria. No ano de 1957 o envelope foi entregue ao Arquivo Secreto do Santo Ofício, onde ficou guardado até ser lido pelos Papas João XXIII e Paulo VI, que decidiram não o publicar. Em visita a Portugal no dia 13 de Maio de 2000, o Papa João Paulo II, divulgou o conteúdo da terceira e última parte do Segredo de Nossa Senhora de Fátima. O texto foi objeto de comentário teológico de autoria do então Cardeal Joseph Ratzinger, o ex Papa Bento XVI (2005-2013) e publicado juntamente na integridade no dia 26 de junho de 2000.

Na primeira parte do segredo, Nossa Senhora abriu as mãos e no reflexo pareceu penetrar a terra e mostrando aos três pastorinhos o inferno, com muitos demônios com formas horríveis, labaredas gigantescas e almas que gemiam e gritavam de dor e desespero como é pensado no imaginário dos católicos. A figura 9 mostra esse momento.

---

<sup>6</sup> Direito Canônico: é o conjunto ordenado das normas jurídicas do direito canônico que regulam a organização da Igreja Católica Romana (de rito latino), a hierarquia do seu governo, os direitos e obrigações dos fiéis e o conjunto de sacramentos e sanções que se estabelecem pela contravenção das mesmas normas. Na prática é a constituição da Igreja Católica. CONSTITUIÇÃO APOSTÓLICA DE PROMULGAÇÃO DO CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. De acordo com a edição oficial publicada pela © Libreria Editrice Vaticana.1983. Atualizado com a Carta Apostólica sob a forma de *Motu Próprio Ad Tuendam Fidem* de 18 de maio de 1998



**Figura 9:** Revelação da primeira parte do Segredo de Fátima.

**Fonte:** <http://osegredodorosario.blogspot.com.br/2012/11/a-irma-lucia-de-fatima-conta-visao-do.html>.  
Data de acesso: 20 de junho de 2013.

Os demônios apresentavam formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes como carvões em brasa. Os três pastorinhos se assustaram com a terrível imagem, no entanto a Senhora com ternura explicou que o inferno era o local para onde iriam somente as almas de pecadores<sup>7</sup>.

Na segunda parte do segredo, Nossa Senhora disse às crianças que se eles fizessem o que ela pedia muitas almas iriam se salvar e teriam paz. Falou que a guerra iria acabar, mas se os homens não deixassem de ofender a Deus, no pontificado de Pio XI começaria outra pior. Alertou os pastorinhos que se vissem uma noite iluminada por uma luz desconhecida, eles saberiam que era o sinal que Deus enviava de que iria punir o mundo dos crimes por meio da guerra, da fome e da perseguição à Igreja e ao Santo Padre. A Senhora de Fátima falou que iria pedir

<sup>7</sup> Pecado: Compreendido através dos termos “tabu”, “mancha”, “desordem”, “transgressão”, entre outros, o pecado esteve presente, de forma constante, na história da humanidade, e essa presença se contextualiza de acordo com os momentos sociais. “Há períodos e contextos culturais em que ele se apresenta como realidade premente e atemorizadora. Em outros ele mal se faz percebido. Mas, com certeza, pode-se afirmar que ele nunca esteve tão desacreditado como em nossos dias.” (MOSER, 2002, p. 23).

a consagração do Imaculado Coração a Comunhão reparadora dos primeiros sábados e que se eles atendessem aos pedidos a Rússia se converteria e teria paz, mas se não, espalharia os erros pelo mundo promovendo guerras e perseguições à Igreja. Avisou que os bons seriam martirizados, e o Papa teria muito que sofrer e várias nações seriam aniquiladas, mas por fim o seu Imaculado Coração de Maria triunfaria e o Santo Padre a consagraria na Rússia, que se converteria, e seria concedido ao mundo algum tempo de paz. Por fim a Senhora de Fátima pediu a Lúcia que não dissesse a ninguém seu segredo, a não ser a Francisco que a via, mas não lhe ouvia.

A terceira parte do segredo consiste em uma visão profética comparável às da Sagrada Escritura, que descreve a imagem do sofrimento das vítimas da fé no século XX e se refere, sobretudo à luta do comunismo ateu contra a Igreja e os cristãos. No livro “Os milagres de Fátima” 2011, p. 320, encontra-se a redação de Irmã Lúcia

Escrevo em ato de obediência a vós, Deus meu, que mo mandais por meio de sua Ex. cia Rev. ma o Senhor Bispo de Leiria e da vossa e minha Santíssima Mãe. Depois das duas partes que já expus, vimos ao lado esquerdo de Nossa Senhora um pouco mais alto um Anjo com uma espada de fogo na mão esquerda; ao cintilar, despedia chamas que parecia iam incendiar o mundo; mas apagavam-se com o contato do brilho que da mão direita expedia Nossa Senhora ao seu encontro. O Anjo, apontando com a mão direita para a terra, com voz forte disse: Penitência, Penitência, Penitência! E vimos uma luz imensa que é Deus, algo semelhante a como se veem as pessoas num espelho quando lhe passam por diante, um Bispo vestido de branco e tivemos o pressentimento de que era o Santo Padre. Vários outros Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas subir uma escabrosa montanha, no cimo da qual estava uma grande cruz de troncos toscos como se fora de sobreiro com a casca; o Santo Padre, antes de chegar aí, atravessou uma grande cidade meio em ruínas, e meio trêmulo com andar vacilante, acrabunhado de dor e pena, ia orando pelas almas dos cadáveres que encontrava pelo caminho; chegado ao cimo do monte, prostrado de joelhos aos pés da grande cruz foi morto por um grupo de soldados que lhe dispararam vários tiros e setas, e assim mesmo foram morrendo uns trás outros os Bispos, Sacerdotes, Religiosos e Religiosas, várias pessoas seculares, cavalheiros e senhoras de várias classes e posições. Sob os dois braços da cruz estavam dois Anjos, cada um com um regador de cristal na mão, neles recolhiam o sangue dos Mártires e com ele regavam as almas que se aproximavam de Deus.

A descrição do texto caracteriza-se por ser simbólico leva a reflexão sobre o imaginário, as crenças nas igrejas. São fatos reais ou fictícios? A Igreja trabalha com dogmas de fé que não são explicados pela ciência, mas pela fé, só sendo acreditado por aqueles que creem sem comprovação, pela força da fé em Deus.



### 3.2 O Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal

O principal Santuário de Nossa Senhora de Fátima localizado na Cova da Iria, freguesia de Fátima em Portugal, é um dos mais importantes Santuários Marianos no mundo. Em 1917 não existiam construções na Cova da Iria, ficando as casas mais próximas a aproximadamente 1km

[...] a Cova da Iria era um lugar ermo, pedregoso, onde vegetavam algumas azinheiras, carrasqueiras e oliveiras, animado de vez em quando pelas ovelhinhas a relvarem nas penedias ou acomerem a bolota que caísse das árvores( DIAS, 2010 p. 68 apud RODRIGUES, 1974, p.34).

Contam que a Senhora, na primeira aparição falou aos pastorinhos que desejava que lhe construíssem uma Capela na Cova da Iria, para que mensagem ficasse ligada a um templo. Para assinalar o local das aparições às crianças construíram um arco de madeira com uma cruz e foi nesse mesmo local que ocorreu a primeira construção de uma pequena capela erguida rapidamente entre abril e junho de 1919 com as esmolas dos fiéis. Segundo Dias (2010, p. 52)

[...] a capela, em homenagem a Nossa Senhora, feita de pedra e cal e, cobertura de telha, com 3,30 metros de comprimento, 2,80 metros de largura e 2,85 metros de altura. Foi à primeira construção do atual recinto de oração, que agora é um grande santuário.

No dia 14 de setembro de 1921 o Bispo de Leiria ao visitar a capela, tendo nela rezado o terço logo após declara a autorização para que fosse celebrada missa, nos dias de grande concorrência popular. Sendo assim, a primeira missa ocorreu no dia 13 de outubro de 1921.

Esta mesma capela foi alvo de um atentado na noite do dia 6 de março de 1922. Apesar do temor de novos atentados o Bispo de Leiria ordenou que fosse reconstruída entre 13 de dezembro de 1922 e 13 de janeiro de 1923.

Em 1981 deu-se início a última remodelação da “Capelinha das Aparições” e foi inaugurada em 13 de maio de 1982 pelo Papa João Paulo II quando completava um ano que havia sofrido atentado na Praça de São Pedro.

A Basílica possui um total de 8.633 lugares sentados, incluindo 76 para pessoas com dificuldades motoras. O interior é divisível em dois setores, através de uma parede móvel de 2m de altura. A zona do presbitério tem capacidade para cerca de 100 concelebrantes. Atualmente o Santuário possui além de um conjunto de edifícios uma área ao ar livre com 86.400m<sup>2</sup>, com capacidade para 300 mil pessoas. O Santuário de Fátima em Portugal pode ser vista na Figura 10.

Na mesma proporção que a história de Fátima foi divulgada pelos países, foram surgindo novos santuários a Nossa Senhora de Fátima e aumentando os espaços sagrados ou Santuários de Fátima e locais de peregrinações e turismo religioso. O livro Rota do Peregrino em Fátima destaca os seguintes atrativos religiosos.



**Figura 10:** Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.

**Fonte:** <https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=img&pb&tm>. Data de acesso: 20 de junho de 2013.

- Capelinha das Aparições: O pedestal onde encontra-se Nossa Senhora de Fátima marca o local onde estava a azinheira sobre a qual a santa apareceu aos pastorinhos em 1917;

- Monumento ao Sagrado Coração de Jesus: Localizado em frente à Capelinha das Aparições, possui em seu topo a Imagem do Sagrado Coração de Jesus.
- Azinheira: A Direção dos Recursos Florestais de Portugal classificou em 2007 de “Interesse Público” a azinheira que se localiza ao lado da Capelinha das Aparições. Essa árvore tem mais de 100 anos e apesar de não ser a mesma das aparições foi à única que restou na Cova da Iria.
- Muro de Berlim: Na entrada sul do Santuário encontra-se um monumento oferecido por intermédio dos emigrantes portugueses na Alemanha, colocado como grata recordação na queda do comunismo;
- Presépio: Situa-se junto do edifício da reitoria. Foi inaugurado no ano de 1999.
- Basílica de Nossa Senhora do Rosário: Construída com pedras da região de Fátima, possui uma torre onde está esculpida a estátua do Imaculado Coração de Maria. No seu topo encontra-se uma coroa de bronze de 7 mil quilos e no seu interior destaca-se um órgão de 12 mil tubos.
- Casa de Retiros: Ao lado direito do Santuário localiza-se a Casa de Retiro Nossa Senhora das Dores e ao lado esquerdo a Casa de Retiro Nossa Senhora do Carmo, onde todo ano realizam-se atividades religiosas e pastorais.
- Centro Pastoral Paulo VI: Espaço onde realiza-se encontros, congressos, reuniões, concertos, e outras atividades de cunho religioso, cultural ou científico. Possui obras de arte religiosa que podem ser apreciada por seus visitantes.
- Igreja Paroquial de Fátima: Local onde os pastorinhos foram batizados.
- Museus em Fátima: Museu de Cera de Fátima; Museu de Arte Sacra e Etnologia de Fátima; Museu das Aparições, onde se pode ver em multimídia as aparições de Nossa Senhora.

- Basílica da Santíssima Trindade: A Congregação para Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos por Decreto no dia 19 de junho de 2012 concedeu a Igreja da Santíssima Trindade do Santuário de Fátima o título de “Basílica”. A Basílica tem um total de 8.633 lugares sentados, incluindo 76 para pessoas com dificuldades motoras. Encontra-se na Basílica:
  - Capelas: da Reserva Eucarística; do Sagrado Coração de Jesus; do Imaculado Coração de Maria; da Morte de Jesus; da Ressurreição de Jesus. A Capela do Santíssimo Sacramento, inicialmente começou a ser exposta na Capela do Hospital Nossa Senhora do Carmo, atualmente está localizada no piso inferior da nova igreja do Santuário, na chamada Zona da Reconciliação e sua adoração do Lausperene<sup>8</sup> é assegurada pelas Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora das Dores em Fátima.
  - Via Lucis: Com o significado de “Caminho de Luz” encontra-se no átrio das Capelas da Morte de Jesus e do Santíssimo Sacramento, possuindo quatorze estações.
  - Convívio de Santo Agostinho: Espaço polivalente localizado abaixo do adro da Basílica da Santíssima Trindade.
  - Área de Reconciliação: Localiza-se no subterrâneo entre a Basílica da Santíssima Trindade e o Recinto do Santuário.
  - Espelhos de Água: O primeiro localiza-se ao lado do monumento de São Pedro e o segundo ao lado do monumento de São Paulo.
  - Praça João Paulo II, situada a nordeste da basílica destaca-se pelas estátuas do Papa João Paulo II e do Papa Paulo VI; Praça Pio XII, Situada a

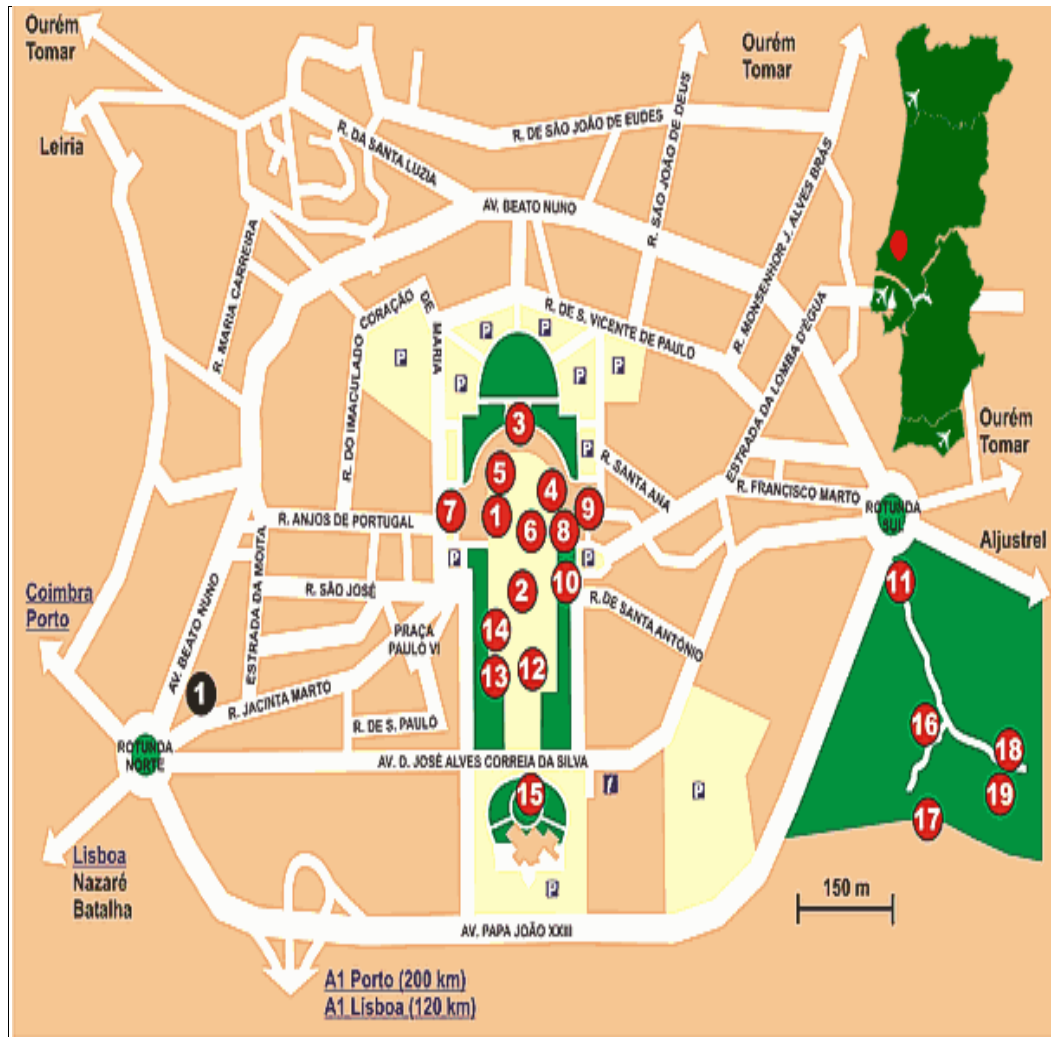
---

<sup>8</sup> Lausperene (do latim *laus perene*, "louvor perene") é a designação dada na Igreja Católica Romana à exposição continuada do Santíssimo Sacramento da Eucaristia (hóstia consagrada) à adoração dos fiéis. O lausperene tem geralmente a duração de 40 horas, em memória do período que o corpo de Jesus Cristo passou no túmulo até à ressurreição, mas pode ocorrer por períodos mais longos.

sudoeste da basílica encontra-se as estátuas do Papa Pio XII e de D. José Alves Correia da Silva, primeiro Bispo da diocese de Leiria.

- Locais e Monumentos à volta do Santuário: Fora do Santuário existem lugares que despertam também o interesse de peregrinos e turistas religiosos:
  - Ourém: Cidade Portuguesa pertencente ao Distrito de Santarém. É sede de um município subdividido em 18 freguesias. Fátima é uma freguesia de Ourém, mas recebe a categoria honorífica de cidade. Foi no Cemitério Paroquial de Ourém onde foram sepultados temporariamente Francisco (1919 a 1952) e Jacinta (1935 a 1951) até serem transferidos para Basílica do Santuário de Fátima onde em 2005 também enterrou-se a Irmã Lúcia.
  - Aljustrel: Lugar pertencente à freguesia de Fátima, distante cerca de 2km é o local onde nasceram os 3 pastorinhos. É possível visitar a Casa de Francisco e Jacinta e a Casa de Lúcia; Poço dos Pastorinhos (localizado no fundo da casa de Lúcia) e o Museu Etnográfico (ao lado da casa de Lúcia).
  - Valinhos: Localizado a 3km do Santuário de Fátima, foi o local da quarta aparição e está assinalado com um monumento. É possível conhecer em Valinhos: Loca do Anjo; Via-Sacra e Calvário (composta por 14 capelinhas em memória da paixão de cristo e uma correspondente a ressurreição);

Os lugares sagrados e profanos constituem em Fátima e seus arredores imenso património histórico cultural, com um forte componente religioso que se adapta tanto ao peregrino com fé quanto ao turista religioso. Alguns desses lugares podem ser observados na Figura 11.



**Figura 11:** Rota do Turista Religioso em Fátima.

**Fonte:** [http://www.portugalvirtual.pt/\\_tourism/costadeprata/fatima/ptindex.html](http://www.portugalvirtual.pt/_tourism/costadeprata/fatima/ptindex.html). Data de acesso: 20 de junho de 2013.

1- Capelinha das aparições; 2- O recinto; 3- Basílica; 4- Capela do Lausperene; 5- Azinheira Grande; 6- Monumento do Sagrado Coração de Jesus; 7- Casa de Retires Nossa Senhora das Dores; 8- Reitoria; 9- Casa de Retires Nossa Senhora do Carmo; 10- Muro de Berlim; 11- Via Sacra; 12- Cruz Alta; 13- Monumento ao Papa Paulo VI; 14- Monumento ao Papa Pio XII; 15- Centro Pastoral Paulo VI; 16- Valinhos; 17- Loco do Anjo; 18- Casa dos Pastorinhos; 19- Museu junto a casa de Lúcia.

Estudiosos em especial os sociólogos, historiadores, geógrafos, turismólogos dentre outros buscam conhecer e reconhecer em Fátima um pouco mais sobre estes lugares utilizam-se da diversidade de informações em artigos, dissertações, teses e livros.

## 4 O TURISMO RELIGIOSO. UMA VIAGEM DE FÉ

O turismo religioso é um segmento do turismo que não é essencialmente feito por religiosos, mas que obrigatoriamente o roteiro possui caráter religioso não necessariamente cristão. O turismo religioso abrange viagens a locais sagrados, congressos e seminários ligados à evangelização, festas religiosas, espetáculos e representações teatrais de cunho religioso. Segundo Maio (2004 p. 72)

O turismo religioso pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participar de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visitas aos locais de caráter histórico/religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado. É um segmento que pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e de fé que identificam determinados grupos humanos. A sustentabilidade do turismo religioso pode ser enfocada sob dois aspectos: em primeiro lugar para que a cultura religiosa não venha perder o seu sentido enquanto manifestação de fé e em segundo lugar para que essas atividades não se transformem em um movimento de massa, descaracterizando a sua essência.

O turismo religioso pode ocorrer além da vontade e do deslocamento é necessário recursos financeiros, sociais, espaciais e culturais, sendo assim trata-se de uma atividade que compreende também a produção e o consumo de atividades secundárias e terciárias que agem conjuntamente com uma prática voltada para a fé, esperança, caridade como também para o lazer.

### 4.1 O Turismo Religioso Cultural

No campo do **turismo religioso** ocorre de forma individual ou organizada, apenas para conhecer de forma descompromissada lugares considerados sagrados. A dimensão espiritual e religiosa do fenômeno turístico é destacada por Llieda (1993, p. 26) que afirma

O Ano Santo, os congressos eucarísticos, o Caminho de Santiago, a Semana Santa, as festas de caráter religioso, as procissões, etc. são algumas das várias atividades que integram o subsetor turístico religioso. A este grupo não se agrega somente o valor religioso bastante transcendente, mas também o artístico, o arquitetônico e o ambiental. Entretanto para fins turísticos, é melhor projetar e organizar os itinerários nos quais se encontram as catedrais, os santuários e os mosteiros importantes ligados às típicas festividades desse lugar.

Sendo assim, o turismo religioso não é realizado por religiosos mas motivado pela cultura religiosa, pois esse turista busca reverenciar o objeto de sua fé, sem deixar de lado requisitos básicos de conforto para atingi-la como os meios de transporte, segurança, equipamentos hoteleiros, restaurantes e outros serviços.

Cada turista tem motivação diferente, e acaba viajando para conhecer a história sagrada do lugar, documentar as manifestações religiosas, admirar a arquitetura e desfrutar outros atrativos, ligados à religião e às tradições religiosas do local, no entanto sua meta é apenas conhecer e não buscar o encontro com o sagrado como é o objetivo do peregrino.

Segundo Rinschede (1992) o turismo religioso é aquele cujos participantes são motivados, em parte ou exclusivamente, por razões religiosas às vezes estão ligados ao turismo de férias e ao turismo cultural. Afirma ainda que as viagens com motivações religiosas é tão antigo quanto à própria religião, embora ainda não fosse turismo. Sabe-se que a religião faz parte da construção da identidade cultural dos povos, pode-se afirmar que a religião é patrimônio cultural da humanidade seja ela qual for, levando turistas a se deslocar para conhecer santuários, mesquitas e templos.

O Ministério do Turismo - Mtur desde 2009 apresenta 96 espaços sagrados para o turismo religioso. Dos 344 municípios que possuem oferta de turismo religioso, 176 contam com a festa registrada no calendário de eventos religiosos do Brasil. Segundo a pesquisa Dimensionamento e Caracterização do Turismo Doméstico do MTur, a cada ano são feitas 8,1 milhões de viagens domésticas movidas pela fé no Brasil. Quando se fala em turistas estrangeiros que vêm ao Brasil com fins religiosos, este número é de aproximadamente 25 mil turistas ao ano. Segundo Turismo Cultural: Orientações Básicas (2010) o turismo religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas.

Em linguagem comum “religião” suscita a ideia de um corpo doutrinário; na definição de Émile Durkheim, “um sistema de crenças e de práticas relativas às coisas sagradas”. O termo provém do latim (religio) e sua provável etimologia dá ideia de “atadura” (re-ligare) do ser humano com Deus. O cristianismo adotou o vocábulo e o difundiu.



A religião é entendida como um sistema de ideias e práticas religiosas. Pode-se falar de 'religiões' no plural, diversificadas como o são a práxis humana e a conceituação no pensamento (CROATTO, 2010, p. 72). A diversidade religiosa faz afirmar que jamais existiu uma única religião em todo mundo, atendendo às idiossincrasias de cada povo e às diversas convicções.

Existe relação profunda entre religião e cultura, pois o homem tenta se comunicar com o divino por meio de uma ligação espiritual, e cria obras de arte que perpetuam a memória, conferindo-lhes uma espécie de imortalidade, pois a obra de arte não morre como o autor.

O patrimônio religioso, por suas particularidades possui importância para a oferta turística de um determinado lugar pela relevância espiritual e religiosa implícita na obra. Assim, obras de arte, relíquias religiosas e monumentos de relevância espiritual de um território são os impulsionadores para divulgação e a procura do turista religioso.

Pereira (2003, p. 78) destaca que passam a coexistir no território religioso duas funções de uso: **a religiosa** que envolve aspectos teológicos, litúrgicos e pastorais e, a função **secular** que inclui vertentes educativas, históricas e estéticas. As funções integram evidentes preocupações na gestão dos lugares sagrados de forma "a tornar possível para os crentes ou para os peregrinos uma memória estética consciente e para os turistas tornarem a voltar ao sítio sagrado, à referência espiritual mais profunda". A própria preservação do patrimônio artístico e arquitetônico é fundamental para cultura e turismo. A relação mais visível que há entre cultura e turismo consistem na quantidade e diversidade cultural de construções sagradas existentes em todos os lugares independentes de qual seja a religião adotada no local.

Andrade (2000, p. 79) explica que

[...] ressalvados o turismo de sol e mar e o turismo de negócios, o tipo de turismo que mais cresce é o religioso, porque – além dos aspectos místicos e dogmáticos – as religiões assumem o papel de agentes culturais importantes, em todas as suas manifestações de proteção a valores antigos, de intervenção na sociedade atual e de prevenção no que diz respeito ao futuro dos indivíduos e das sociedades.

O turismo religioso é um segmento do turismo que se realiza na forma individual ou organizada com viagem. Cada turista tem motivação diferente, e acaba por viajar para conhecer a história sagrada do lugar, documentar as manifestações religiosas, admirar a arquitetura e desfrutar os atrativos, ligados à religião e às tradições religiosas do local, no entanto o objetivo é apenas conhecer e não buscar o encontro com o sagrado sendo esse o objetivo do peregrino.

A religião sempre fez parte da construção da identidade cultural dos povos, podendo inclusive afirmar que é patrimônio cultural da humanidade e conseqüentemente o turista religioso se desloca para conhecer a história. Em nome da “fé” muitos turistas religiosos deslocam-se para conhecer lugares sagrados. Muitas religiões possuem locais sagrados, os mais visitados podem ser vistos no Quadro 2.

RELIGIÃO	LOCAIS SAGRADOS	PAÍS
Budismo	Palácio de Potala	Tibet
	Buda de Leshan	China
Cristianismo	Igreja de São Pedro	Vaticano
	Jerusalém	Israel
Hinduísmo	Rio Ganges	Índia
	Cidade de Varanasi	Índia
Islamismo	Meca	Arábia Saudita
	Medina	Arábia Saudita
	Caaba	Arábia Saudita
	Mesquita de Omar	Israel
Judaísmo	Jerusalém	Israel
	Muro das Lamentações	Israel

**Quadro 2:** Lugares Sagrados Mundiais.

**Fonte:** Adaptação, O livro das Religiões.

O turista religioso utiliza-se de lugares sagrados que compõem a dimensão da materialidade do sagrado, pois reúnem aspectos físicos que orientam a paisagem religiosa.

No Brasil, cinco destinos de turismo religioso se destacam: a Basílica de Aparecida do Norte em São Paulo, a Festa do Círio de Nazaré em Belém, o município de Juazeiro do Norte com destaque à figura de Padre Cícero no Ceará, Nova Trento em Santa Catarina com destaque ao grande número de visitantes após a beatificação de Madre Paulina em 1991 e a Nova Jerusalém em Pernambuco na cidade de Brejo da Madre de Deus que todos os anos, nas semanas que antecedem a Páscoa realiza o espetáculo Paixão de Cristo.

#### **4.2 Os roteiros do Turismo Religioso no Ceará**

O desenvolvimento das práticas religiosas é um importante fator na determinação de locais com potenciais turísticos. Nesse sentido por ser o Ceará um estado onde 78,84% da população se declaram católica, de acordo com o Censo de 2010 do IBGE o turismo religioso passa a ter não apenas uma relação estreita com a cultura cearense, como também é um elemento gerador de atividade econômica que geram rendas e dinamizam as economias sobretudo no interior.

Para a Secretaria do Turismo do Ceará (SETUR, 2009) a interiorização do turismo gerada pelo turismo religioso desconcentra especialmente os impactos da receita gerada pelos turistas que se destinam a Fortaleza, aumentando o tempo de permanência no Estado, tornando-se desta forma, tangível desenvolver atividade turística religiosa no Ceará. De acordo com Coriolano (2003), “trata-se sim de reforçar o potencial local e usá-lo como atrativo para quem quer vivenciar e não apenas contemplar os lugares”.

Não só no Ceará como em todo Nordeste brasileiro, as festividades religiosas estão presentes na cultura do povo, sendo assim torna-se necessário um estudo que direcione a melhora e ampliação dos centros turísticos religiosos existentes com intuito de gerar benefícios para as cidades, turistas e peregrinos. Segundo, Coriolano (1998, p.83)

A análise dos centros de romaria no Ceará e o turismo religioso levam a identificar os comportamentos típicos dos turistas religiosos e dos romeiros como forma de melhor explicar o Turismo Religioso no estado. No turismo,

os lugares visitados são comparados a verdadeiros santuários. A motivação para o peregrino recai na esperança de aumentar a santidade pessoal, obter benção e curas especiais. Para o turista religioso, a motivação recai no desejo de escapar, temporariamente das pressões da sociedade em que vive passear e curtir a vida.

Além de Fortaleza com os Santuários, existem também dois municípios que se encontram em expansão no segmento religioso que são Nossa Senhora Rainha do Sertão em Quixadá e Santo Antônio em Barbalha.

Já consolidados pela fé e pelo turismo religioso o Ceará destaca-se nacionalmente com o município de Juazeiro do Norte com a figura de Padre Cícero Romão Batista e de São Francisco em Canindé..

A cidade de Canindé localiza-se no Sertão Central do estado e celebra anualmente a festa de São Francisco no mês de outubro recebendo peregrinos, turistas e romeiros de diversos lugares. Além de ser o segundo maior centro de peregrinação do estado é também o segundo maior centro de devoção a São Francisco do mundo.

[...] Francisco das Chagas do Canindé não parece preocupado por ter nascido em 1181 ou 1182, muito menos por ter morrido em 1226. Goza de uma saúde excepcional e cuida pessoalmente de mais de dois milhões e meio de pessoas que o visitam todos os anos, claro sem se esquecer das outras tantas milhões que mandam seus pedidos, agradecimentos, ex-votos ou que são apenas recomendadas por aquelas que se fazem presentes. (AGUIAR, 2004, p. 343)

Visando maior desenvolvimento das festividades na cidade de Canindé a Setur criou o “O Caminho de Assis” projeto de apoio aos romeiros que percorrem 136,46 quilômetros da cidade de Maranguape em direção à Basílica de São Francisco em Canindé (Figura 12), durante as festividades de homenagem ao Santo.



**Figura 12:** Basílica de São Francisco.  
**Fonte:** SOUZA, 2012.

Além da Basílica outro ponto turístico religioso muito procurado é a estátua de São Francisco de Assis com 30,25 metros foi construída no ano de 2005 no Alto do Moinho, bairro mais elevado da cidade (Figura 13). No entanto a estátua de São Francisco não é a única passível de veneração. Aguiar, p. 353, 2004, afirma que há outras duas imagens de São Francisco de grande importância em Canindé.

Quase uma regra, a maioria das igrejas no Brasil possuem duas imagens do seu santo padroeiro. Em Canindé, cultuam-se também duas imagens: a de São Francisquinho das Chagas e de São Francisco das Chagas. A primeira tem apenas 0,62 cm, sendo 8cm do pedestal. A maior estátua possui 1,50, sem considerarmos os 0,23 cm do suporte no qual ela assenta. Enquanto Francisquinho é basicamente de barro, São Francisco maior é revestido de prata e de ouro.

Juntamente com a Basílica, a Estátua de São Francisco, a Praça do Romeiro com um anfiteatro para 110 mil pessoas constitui o trio de atrativos mais importantes de Canindé. Ao lado da Basílica encontra-se a casa dos milagres, onde os romeiros depositam arte-sacra rústica, fotografias, pinturas, roupas, mechas de cabelo outros objetos, a fim de registrar graças alcançadas.

A Via Sacra do Monte, com início na Igreja de Nossa Senhora das Dores e término na ermida do Monte, Igreja de Cristo Rei, é um dos pontos mais visitados pelos romeiros. Neste mesmo complexo, o visitante também encontra o museu, o zoológico, o Mosteiro das Clarissas e o Convento de Santo Antônio.



**Figura 13:** Estátua de São Francisco.  
**Fonte:** SOUZA, 2012.

Juazeiro do Norte localizado na região do Cariri é conhecida em todo o Brasil como a “Terra do Padre Cícero”. Segundo Gadelha (2005, p. 88) Padre, Padre Cícero, figura das mais controvertidas da Igreja e da política cearense, representando um capítulo à parte na história da Igreja mística do Nordeste brasileiro.

Cultuado como mito e santo pelo povo nordestino, Padre Cícero atrai milhares de romeiros ao município, tornando-o o primeiro maior ponto de peregrinação do Ceará e do Nordeste e segundo maior polo de turismo religioso do Brasil.

A cidade possui razoável infraestrutura hoteleira e de transporte, incluindo um aeroporto próprio, com capacidade para receber aviões de grande porte, com

isso aumentando o turismo e o consumo nas épocas de festas religiosas. Coriolano (1999, p.111), exemplifica o consumo turístico dizendo que:

O comércio nestas ocasiões tem maiores oportunidades de vendas devido ao maior fluxo de pessoas. A romaria é uma oportunidade que os romeiros dispõem para comprar tudo àquilo que necessitam e só encontram nessas cidades [...]. Desenvolver-se nessas cidades um intenso comércio interno e externo com a venda de produtos diversificados que vão dos produtos importados aos produtos regionais, do luxo a imitação que sustentam sua economia num tempo sagrado [...]. Forma-se um pacto anônimo, comércio, religião, pois um depende do outro, sendo este um dos principais mecanismos de acumulação do capital local [...]. Assim, os pactos anônimos de consumo nos centros de romarias se consolidam na venda de chapéus, santos, terços, medalhas e souvenirs.

O calendário turístico da cidade é condicionado a pelo menos 8 festas religiosas incluindo a de Nossa Senhora das Candeias em fevereiro, aniversário de morte do Padre Cícero em julho e o Dia do Romeiro em novembro. Juazeiro do Norte abriga dois Santuários: O Santuário do Sagrado Coração de Jesus, ou Igreja dos Salesianos como é conhecida pelos fiéis da região foi construída no ano de 1949 e suas características arquitetônicas partiram de uma maquete que Padre Cícero trouxe de Roma. O Santuário de São Francisco das Chagas construído em 1950 possui no altar uma imagem do santo que foi esculpida em Gênova, na Itália. A torre de 53 metros de altura conta com um relógio e oito sinos que tocam trechos do Hino de São Francisco.

Destaca-se também em Juazeiro do Norte a Basílica de Nossa Senhora das Dores que foi construída em 1875 pelo Padre Cícero Romão Batista, cujo altar-mor está uma imagem da Mãe de Deus esculpida em Paris e trazida pelo idealizador. Foi nesse templo que ocorreu o primeiro milagre da transformação da hóstia em sangue na boca da Beata Maria de Araújo, no dia 1º de março de 1889. No seu entorno está a Praça dos Romeiros, onde ocorrem grandes concentrações de fiéis.

O maior ponto de visitação do município é o monumento em homenagem ao Padre Cícero Romão Batista (Figura 14) que foi inaugurado no dia 1º de novembro de 1969, no alto da Serra do Catolé ou, como é mais conhecida, Colina do Horto. A estátua que mede 27 metros de altura foi construída por iniciativa do então prefeito Mauro Sampaio. O projeto é do escultor e artista plástico pernambucano Armando Lacerda e os cálculos e fundações de responsabilidade do

engenheiro Rômulo Montenegro. Ao lado direito fica o Museu Vivo e do esquerdo o quadro da ceia larga. Outros pontos turísticos da cidade são a Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, o Museu do Padre Cícero, o Teatro Marquise Branca, o Memorial Padre Cícero, e o Santo Sepulcro.



**Figura 14:** Estátua de Padre Cícero.

**Fonte:** <http://caricangaco.blogspot.com.br/2013/04/o-padre-cicero-fez-nascente-republica.html>

Data de acesso: 26 de julho de 2013.

Na cidade de Quixadá o Santuário da Mãe Rainha do Sertão completou em fevereiro de 2013, no alto do Morro Urucum, 18 anos de idade com pontos de peregrinações e expressões de fé e turismo religioso.

A ideia de erguer o Santuário foi de Dom Adélio Tomasin, bispo emérito de Quixadá já que o 1<sup>a</sup>. Bispo Dom Joaquim Rufino do Rego faleceu no dia 10 de agosto de 2013. Para chegar ao Santuário, que se encontra a 8 km do centro de Quixadá, o peregrino percorre uma estrada estreita e sinuosa de subida. No percurso avistam-se monólitos, lagos, lagoas e do Açude Cedro além de imagens que representam as 14 estações da Via-Sacra. Na fachada do Santuário (Figura 15) além de uma torre triangular de 12 metros de altura há quatro painéis pintados que



representam o mistério da salvação. No interior destacam-se painéis que mostram a Virgem Maria com o nome e o título como é venerada em 27 países latino-americanos.



**Figura 15:** Fachada do Santuário Rainha do Sertão.  
**Fonte:** Souza, 2013.

O local destinado às orações ao ar livre é a Gruta da Rainha, estrutura em forma de altar, acessível por ampla passarela, junto a uma das maiores pedras do Morro Urucum e abaixo da passarela fica a estrutura de serviços do Santuário, que inclui restaurante, hotel, auditório, livraria, sanitários, telefones públicos, pronto-socorro, Correios e Salão do Romeiro, espaço para horas de repouso. Policiais se revezam 24 horas no Santuário para garantir a segurança dos visitantes. Próximo ao espaço santo existe, ainda, trilhas para trekking e rampas para voo livre de parapente e asa delta.

No dia 07 de abril de 2013 o decreto assinado pelo bispo Dom Fernando Panico elevou a matriz de Santo Antônio em santuário na cidade de Barbalha, região metropolitana do Cariri. A cidade tem como padroeiro Santo Antônio, o qual é homenageado há 84 anos pela Festa do Pau da Bandeira (figura 16), comemoração

esta que está em processo de tombamento como patrimônio imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).



**Figura 16:** Festa do Pau da Bandeira.

**Fonte:** <http://www.degage.com.br/noticias/96/barbalha-se-prepara-para-festa-do-pau-da-bandeira-2012>. Data de acesso: 26 de julho de 2013.

No primeiro dia da festa segundo a tradição, às 5 horas da manhã, os devotos vão a um sítio localizado no pé da serra, há 6 km de distância da Igreja Matriz, de onde acompanhados por uma multidão carregam o tronco nos ombros para ser erguido em frente à igreja com a bandeira de Santo Antônio. Os festejos duram entre o dia 3 e 13 de junho e incluem cerimônias religiosas, brincadeiras com a fama casamenteira do santo, apresentações de grupos folclóricos, shows, além da missa de abertura e do tradicional cortejo e hasteamento do Pau da Bandeira. No encerramento os fiéis e turistas acompanham procissão em homenagem ao santo.

## 5 O SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E OS PEREGRINOS EM FORTALEZA

O Santuário de Nossa Senhora de Fátima localiza-se no Bairro de Fátima em Fortaleza que é um bairro residencial com um extenso comércio e um grande número de apartamentos e casas térreas. Vincula-se à Secretaria Executiva Regional IV da cidade, como bairro na Zona Sul do município.

Identifica-se como bairro católico, e o próprio nome reflete a religiosidade. A principal via de acesso é a Av. 13 de maio, e por essa centralidade passam os maiores fluxos de veículos do bairro. É nesta avenida que se encontra o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, concluído em 1954. Já a estátua que homenageia a Santa foi entregue a cidade de Fortaleza, no dia 22 de janeiro de 2008 com grande festa comemorativa. A Figura 17 mostra a área frontal do Santuário Nossa Senhora de Fátima.



**Figura 17:** O Santuário de Nossa Senhora de Fátima.  
**Fonte:** SOUZA, Letícia.N.- 13 de maio de 2013.

Segundo Cavalcanti (2011) os visitantes do santuário são os mais diversos, representando a necessidade de descomplexificar para compreender a dinâmica local. Encontra-se vários tipos de visitantes, segundo Cavalcanti:

- Fiel – aquele que visita o santuário cotidianamente, independente dos dias de festividade, motivado pela fé;
- Fiel-excursionista - visita o santuário apenas em dias de festa. No caso de Fátima em Fortaleza, caracteriza-se por ser aquele que vem de localidades próximas, a exemplo de Caucaia, Maracanaú dentre outros municípios da região metropolitana de Fortaleza e Quixadá, Canindé localidades marcadas também por grandes festividades religiosas em seus santuários, no caso, respectivamente, o santuário de Nossa Senhora Rainha do Sertão e o santuário de São Francisco das Chagas e outros. Este também é motivado pela fé, mas por não estar em lugar de origem aproveita o período de festividade para realizar outras atividades. Volta no mesmo dia para o seu local de origem.
- Fiel-turista – possui as mesmas características do fiel-excursionista, contudo passa mais de um dia na localidade visitada, no caso, Fortaleza, principalmente em casas de parentes e amigos.
- Excursionista-fiel – visita o santuário motivado pela fé, mas não a tem como objetivo primeiro, deste modo aproveita também o que há de profano no ambiente que denominamos aqui de “ordem caótica”. Volta no mesmo dia para seu local de origem.
- Turista-fiel – possui as mesmas características do excursionista-fiel, contudo passa mais de um dia na localidade visitada, principalmente em casa de parentes e amigos.
- Secular – morador da cidade visita a localidade por curiosidade e/ou para aproveitar o tempo da festa em seu aspecto profano, efetuando compras ou consumindo alimentos e bebidas no lugar onde acontece a festa.

Os excursionistas e turistas chamados também de fiéis, se qualificam como tal principalmente pelo deslocamento e consumação que efetuam elementos estes caracterizadores do fato turístico.

A cidade de Fortaleza não atrai turista apenas de sol e praia, mas abre um leque de opções para outros motivos como religiosidade. Sendo assim bairros como o de Fátima que possuem santuário já conhecido e divulgado pela mídia acaba impulsionando a visita de milhares de pessoas seja com o intuito de orar, fazer ou pagar promessas, ou simplesmente conhecer o santuário e participar das festividades.

Em abril de 1946 o Conselho Internacional da Juventude Católica Feminina de Portugal discutiu a possibilidade da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima partindo da Cova de Iria viajar por toda a Europa, ainda abalada pela 2ª Guerra Mundial. No dia 13 de maio de 1947 ocorreu o início da peregrinação, com a imagem de Nossa Senhora, a qual foi oferecida pelo Bispo de Leiria, e esculpida de conformidade com a descrição da vidente Lúcia.

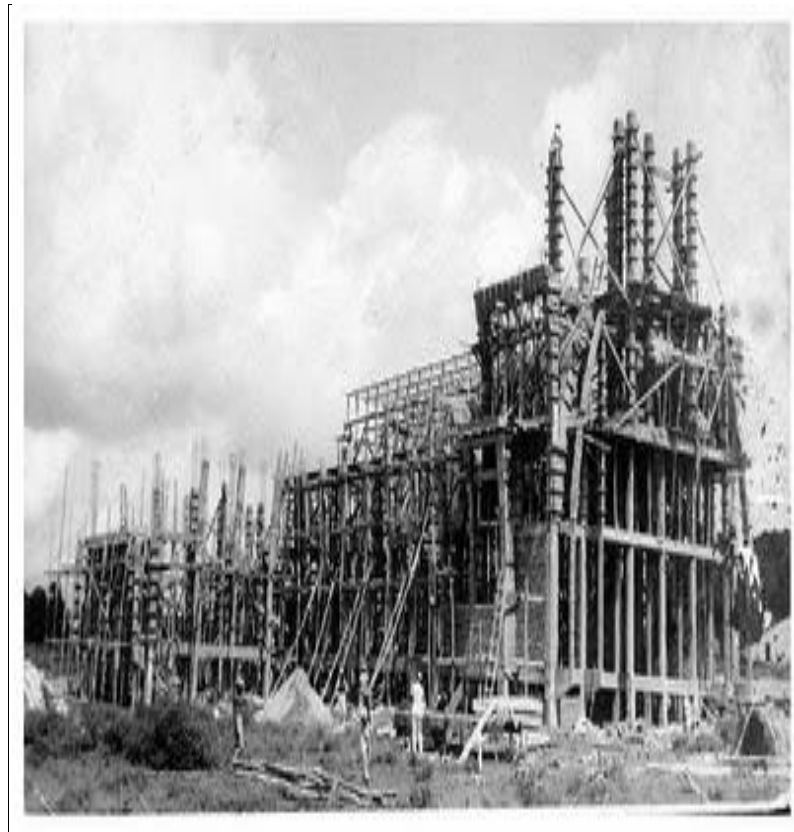
Após percorrer vários países da Europa, e dirigir-se ao Brasil a imagem percorreu alguns estados até a chegada a Fortaleza no dia 09 de outubro de 1952. A recepção deu-se com honras de chefe de estado, pessoas de todos os lugares, principalmente do interior do Ceará compareceram para acompanhar a passagem da imagem de Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza. Da Igreja Nossa Senhora dos Remédios no bairro Benfica, a imagem foi transportada para a Igreja de Nossa Senhora da Salette, no bairro Montese permanecendo na cidade até o dia 16 de outubro de 1952 quando houve a procissão e a bênção dos doentes na Praça José de Alencar no centro de Fortaleza. Ao fim das solenidades, a imagem acidentalmente caiu e com isso os promotores da peregrinação interromperam a programação, regressando a Portugal, mas com a promessa de retornar no ano seguinte.

Reiniciando a peregrinação no sul do país é encerrada com a vinda a Fortaleza, fortalecendo assim a ideia da construção do santuário para homenagear Nossa Senhora de Fátima, quando do retorno a Fortaleza.

Coronel Pergentino Ferreira, devoto de Nossa Senhora de Fátima quando soube da intenção da construção da igreja ofereceu prontamente o terreno de sua propriedade, onde foi registrado no Livro de Tombo, nº 02, pag. 109. Uma comissão formada pelo prefeito Paulo Cabral de Araujo, dos mosenhores José Mourão Pinheiro e André Viana Camurça, de João Jacques Ferreira Lopes e do médico

Aníbal Santos tratou de angariar meios para a construção do novo templo. Um grupo de senhoras autodenominadas Operarias de Fátima, passou a atuar, visitando casas de famílias, comercio e indústria, para levantar recursos para a construção da igreja conseguindo fundos necessários. O conceituado engenheiro Luciano Ribeiro Pamplona, prontificara-se a elaborar o projeto, enquanto Monsenhor Mourão supervisionava os trabalhos da construção do Santuário.

No dia 28 de dezembro de 1952, após uma missa campal celebrada por Dom Antonio de Almeida Lustosa, foi lançada a pedra fundamental do novo templo consagrado a Nossa Senhora de Fátima. Dias depois, operários de picaretas em punho, escavavam os alicerces do futuro templo de N. S. de Fátima. A Figura 18 apresenta as obras de construção da Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

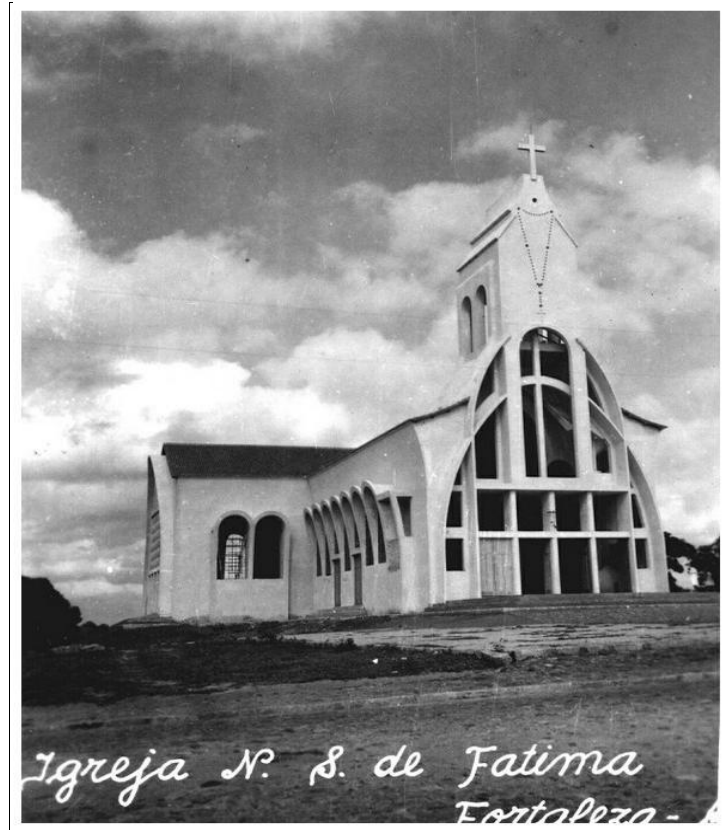


**Figura 18:** Obra da construção da Igreja de Fátima em Fortaleza.

**Fonte:** NIREZ, 1953.

Durante mais de um ano, a imagem de N. Senhora de Fátima percorreu o Brasil. O encerramento, conforme fora prometido pelos promotores da peregrinação, ocorreu em Fortaleza e nos dias 14, 15, 16 de dezembro de 1953, a imagem ficara exposta no Santuário ainda em construção. Verificou-se na ocasião da visita, o

Tríduo Nacional de Fátima, que reuniu em Fortaleza clero e visitantes de diversos estados, inclusive arcebispos e bispos. A figura 19 mostra o Santuário de Fátima no ano de 1954.



**Figura 19:** Igreja de Fátima Concluída em 1954.  
**Fonte:** NIREZ, 1954.

A igreja de Fátima passou à paróquia, mudando a denominação para Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em data de 14 de setembro de 1955. Naquele dia, por Decreto nº 105, D. Antonio de Almeida Lustosa, Arcebispo Metropolitano de Fortaleza, erigia a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. O território da nova paróquia era construído por partes desmembradas dos territórios das paróquias de São João do Tauape, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora dos Remédios e Nossa Senhora de Nazaré.

### **5.1 O peregrino e o turista religioso no dia 13 de maio**

O ato de peregrinar e as peregrinações ocorrem desde tempos remotos. Trata-se de um fenômeno comum a muitas religiões: babilônios, maias, astecas,

hebreus, egípcios, gregos, romanos, hindus, budistas, muçulmanos e católicos. As primeiras peregrinações do Cristianismo ganharam expressão no século IV com o reconhecimento do cristianismo por Constantino, a prática prolifera, em especial em direção a Jerusalém e Roma.

A palavra peregrinação provém do latim *per agros*, literalmente “pelo campo”, pois era bastante comum cortar caminho pelos campos para evitar encontros indesejáveis com bandidos e salteadores. Peregrino (*peregrinus*) era um estrangeiro em Roma, alguém que não tinha direitos de cidadania, ou aquele que viaja no estrangeiro, que viaja pelos campos. O termo ganha conotação religiosa no século XII, e passa a ser usado para denominar os cristãos que viajavam a Roma ou à Terra Santa. Contemporaneamente a palavra significa uma jornada realizada por um devoto de uma dada religião a um lugar considerado sagrado por essa mesma religião, tendo há muito deixado de denominar exclusivamente viagens católicas e cristãs.

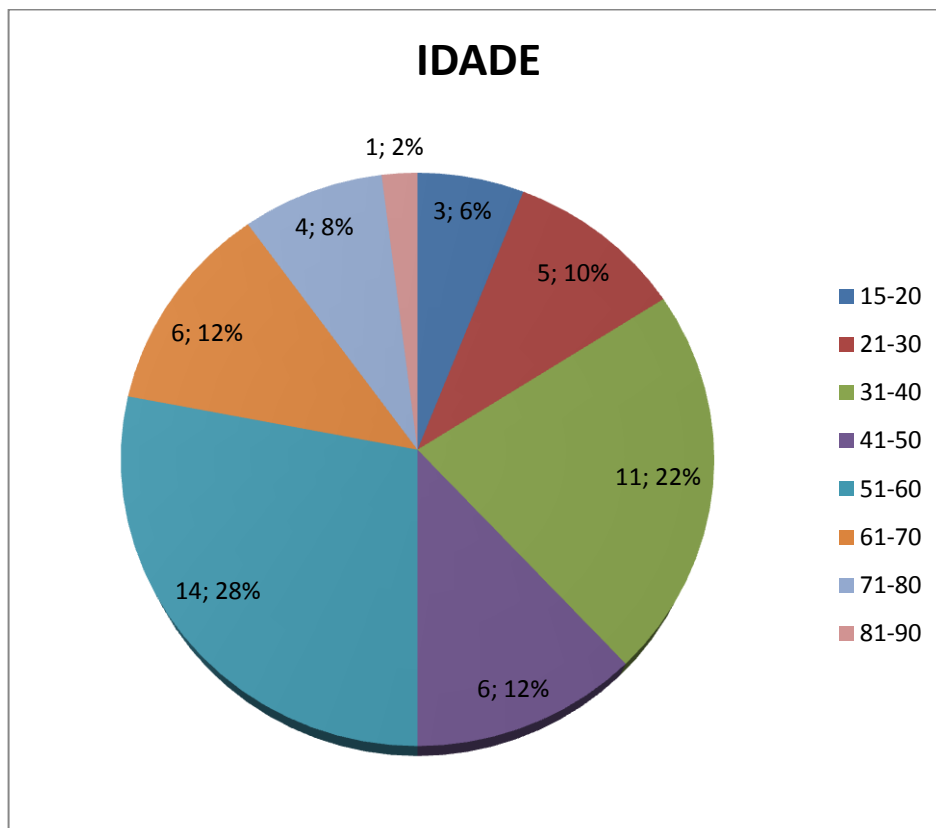
Para Jackowski (1987 p. 422) as peregrinações ocorrem em locais, regionais, nacionais e internacionais. Turner (1973 p. 202) usa a distinção geográfica das peregrinações entre aldeias, regional, nacional e internacional. O autor oferece outra tipologia de formas de peregrinações, dividindo-as em arcaicas (traços de sincretismo com religiões, crenças e símbolos mais antigos), prototípicas (regulamentada por uma religião histórica ou por agentes seus), medievais e modernas (TURNER 1978 p. 18).

As peregrinações envolvem uma tríplice estrutura: um homem, uma meta escolhida e uma motivação. São comumente vistas como uma busca universal do eu. Embora a forma da trilha mude de cultura para cultura em diferentes épocas da história, um elemento permanece: a renovação da alma. (OLIVEIRA, 2004). A finalidade expressa na peregrinação é tornar a vida mais significativa, seja pela caminhada longa ou curta (peregrinação urbana) o objetivo é o mesmo, a ligação com o divino, encontrando a essência do sagrado, seja para fazer a promessa, pagar a promessa ou apenas para refletir sobre questões ligadas a Deus. As peregrinações têm como causa o deslocamento de um sujeito, pelo espaço em demanda de um objeto através do qual entre um diálogo com outros, e partilhando experiências e expectativas (Barreto, 1983, p. 55).



Nossa Senhora de Fátima tem o dia 13 de maio, dedicado pela Igreja Católica para sua homenagem. Em Fortaleza (CE) o povo presta homenagem a santa, festeja Nossa Senhora em todas igrejas da cidade, mas com foco especial para igreja da Nossa Senhora de Fátima no bairro de Fátima onde a primeira missa ocorre às \*5h da manhã e a última as 20h com uma missa campal.

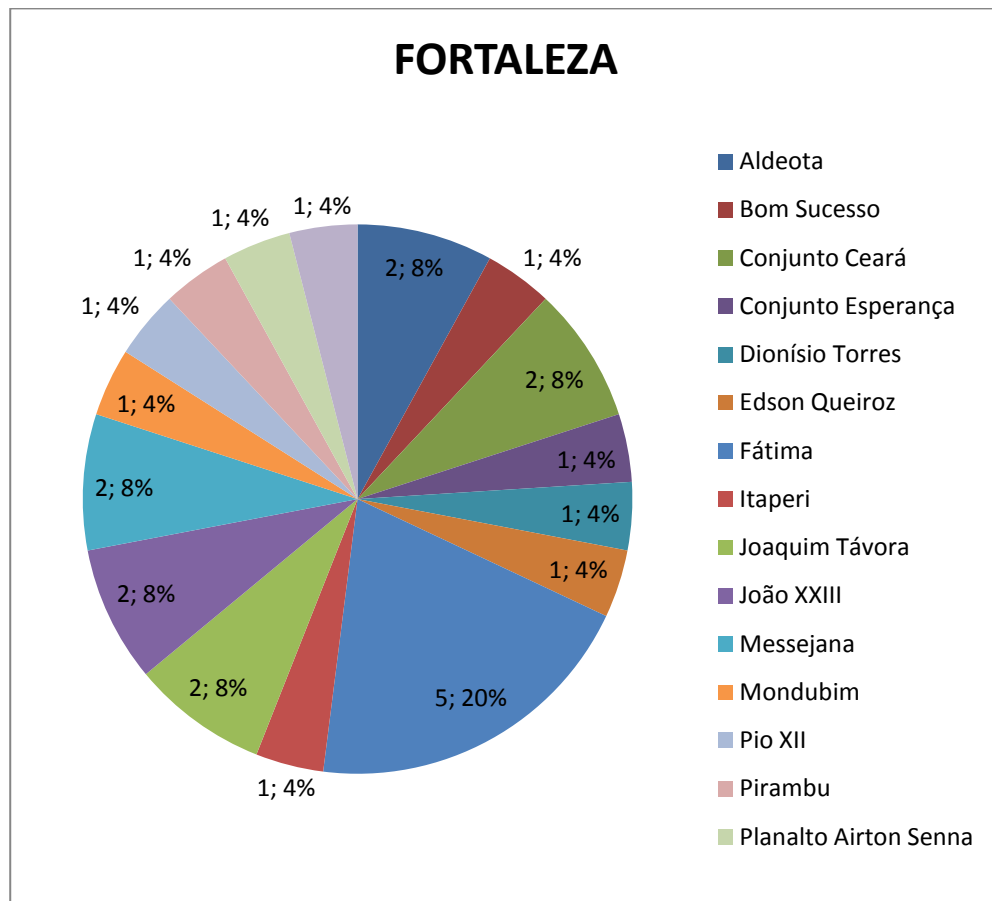
A pesquisa identifica o religioso e assim no dia 13 de maio de 2013, onde foram aplicados cinquenta (50) questionários, sendo que deste total vinte e cinco (25) para os participantes que morassem em Fortaleza e vinte e cinco (25) para moradores de outras localidades. Definindo o perfil dos devotos de Nossa Senhora de Fátima a pesquisadora perguntou sobre o gênero dos frequentadores da festa do dia 13 de maio de 2013. Os dados indicaram que dos entrevistados 29,58% pertencem ao sexo feminino e 21,42% ao sexo masculino. De acordo com a entrevista verificou-se que o número de mulheres é 8,16% superior ao dos homens. Quanto à idade dos entrevistados os dados mostraram:



**Gráfico 1:** Idade dos Devotos Entrevistados.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Observa-se que os jovens entre 15 e 20 anos não tem grande expressividade em número, pois apenas 6% encontram-se presentes na pesquisa. O maior número de entrevistados enquadra-se entre os 31 e 40 anos (22%) e 51 a 60 anos (28%). Já os idosos entre 81 e 90 anos são a minoria com representatividade de apenas 2%.

No que diz respeito à cidade de origem buscou-se identificar-se 25 pessoas de Fortaleza e 25 de outras cidades. No que se refere à cidade de Fortaleza procurou-se saber a procedência dos devotos, saber o bairro onde moram para entender se os fiéis se deslocam de outros bairros até o Santuário de Fátima.



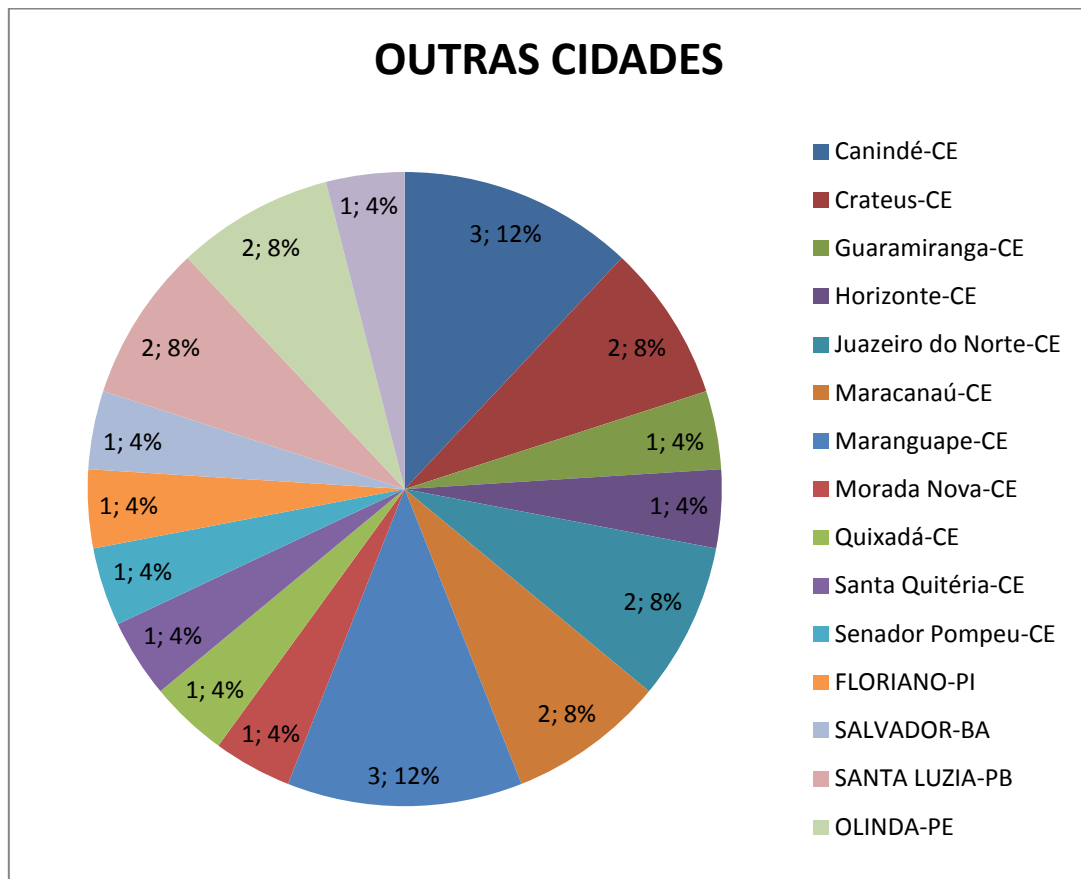
**Gráfico 2:** Procedência dos devotos na Metrôpole Fortaleza.

**Fonte:** SOUZA, 2013.

Dos entrevistados que residem em Fortaleza foram encontrados fiéis de 16 bairros presentes na comemoração religiosa. Dos 25 entrevistados, 20% são moradores do bairro de Fátima. Destaca-se também que 40% dos entrevistados vem

sozinhos de 10 bairros distintos para assistir missa enquanto os 40% restantes dividem-se em 5 bairros mas estão acompanhados de familiares ou amigos.

Os outros 25 entrevistados são de cidades do Ceará e até mesmo de outros estados que dizem não perder a comemoração da primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima no santuário da cidade de Fortaleza.



**Gráfico 3:** Devotos de Nossa Senhora de Fátima de outras Cidades.

**Fonte:** SOUZA, 2013.

Turistas e devotos vem ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima de vários lugares do Ceará para participar dos festejos de Nossa Senhora de Fátima no dia 13 de maio. Dos entrevistados 28% ou seja, 7 pessoas não moram no Ceará mas aproveitam a comemoração do dia 13 de maio para vir a Fortaleza participar das missas e procissão e reencontrar parentes e amigos. O depoimento de uma devota Cearense de 47 anos que mora a 23 em Salvador.

Em todos esses anos que moro fora venho para Fortaleza participar da procissão com minha família. Esse ano fiz esse enorme terço e vim com ele no avião com

muito cuidado. Minha família está toda junta na procissão para agradecer a N. Sra. todas bênçãos que tem nos dado ao longo de nossa vida.

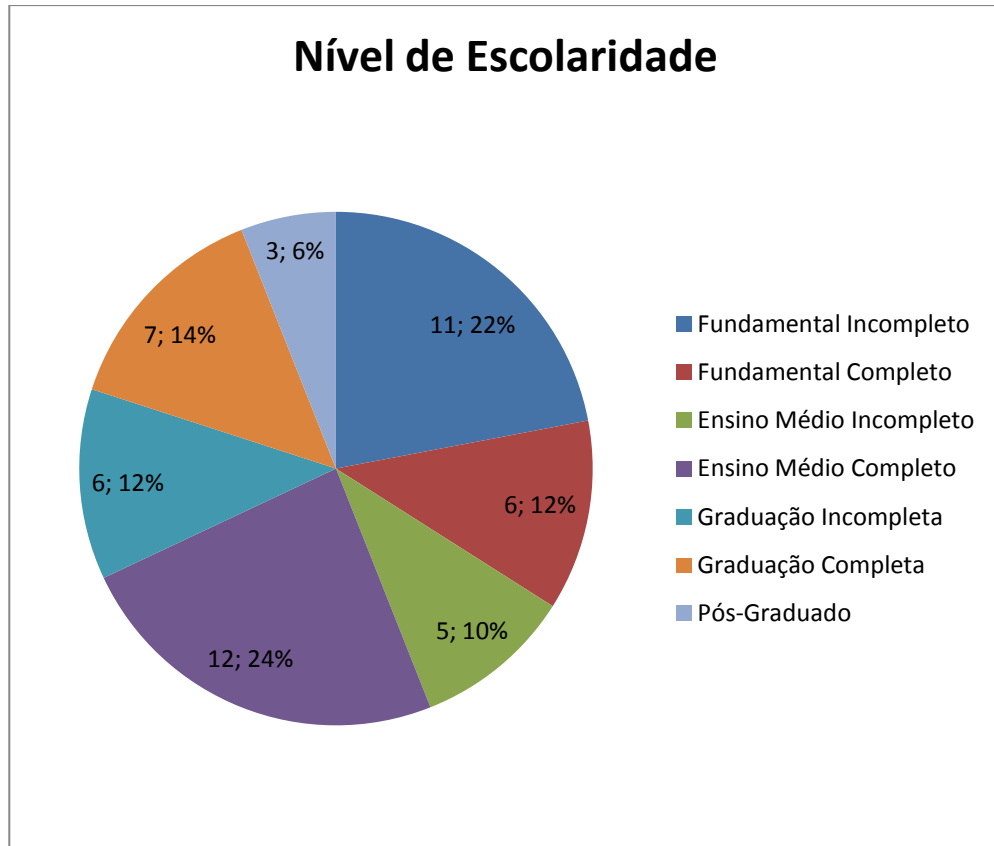
A Figura 20 mostra um grupo de devotas na procissão de Nossa Senhora de Fátima, realizada no dia 13 de maio.



**Figura 20:** Grupo de devotas.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Destaca-se também como dado de grande relevância que 92% dos entrevistados, ou seja, 46 pessoas afirmaram vir todo ano na data do dia 13 de maio ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima e apenas 8% falaram que vinham apenas quando podiam ou conseguiam.

Perguntou-se também se costumavam vir ao Santuário nos outros dias 13 do ano. Como resposta obteve-se que 38% (19 pessoas) afirmaram que vem em todos os dias 13 do ano assistir a missa de Nossa Senhora; 23% (13 pessoas) responderam que não vem em todos os dias 13 do ano, mas 36% ou seja, 18 pessoas afirmaram que vem esporadicamente ao longo do ano, mas que procuram não faltar no dia 13 de outubro.



**Gráfico 4:** Escolaridade dos devotos.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

No que se refere ao nível de escolaridade destacaram-se os entrevistados que possuem nível fundamental incompleto com 22% e 24% com Ensino Médio Completo. Os Pós-graduados se encontraram em menor número com apenas 6%. No somatório de pessoas com Graduação completa e Pós-graduada totalizaram-se 20% de entrevistados, e entre este se destacaram as seguintes profissões: 1 Advogado; 1 Biólogo; 1 Contador; 1 Enfermeira; 1 Engenheiro; 1 Funcionário Público; 1 Gerente de Banco e 3 Professores, como pode ser visto no Gráfico 04.

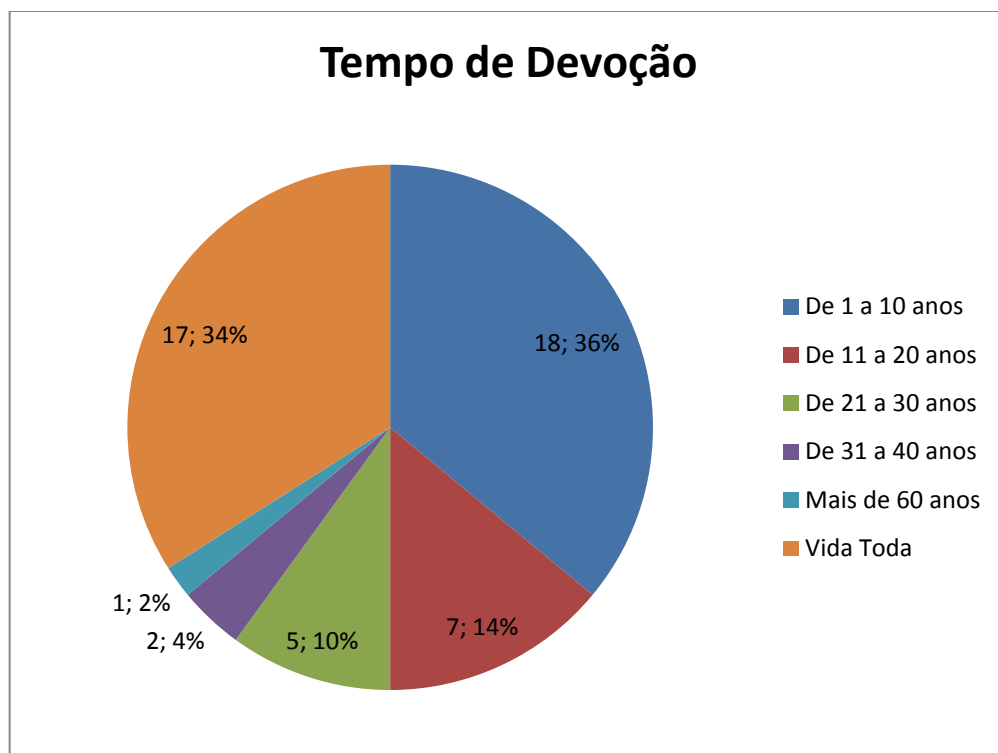
Destacam-se também dados expressivos como:

- 12% dos entrevistados são aposentados;
- 04% está em idade laboral mas encontra-se desempregado;
- 08% é Funcionário Público, mas apenas 02% possui Graduação Completa;
- 40% dos entrevistados preenchem vagas no mercado como: 1 Artesã; 1 Atendente Dentária; 2 Cabeleireiros; 1 Call Center; 3 Costureiras; 2 Comerciantes; 1 Cuidadora de Idosos; 3 Domésticas; 1 Fiscal de Obras; 1

Motoristas; 1 Operador de Caixa; 1 Porteiro; 1 Recepcionista; 1 Técnico em Telecomunicações.

- 08% das mulheres responderam ser Donas de Casa.

Mediante os dados expostos afirma-se que os devotos de Nossa Senhora de Fátima possuem um bom nível de escolaridade e empregabilidade e encontram-se no santuário por fé e devoção. Quanto ao tempo de devoção dos entrevistados os dados encontram-se no gráfico 5.



**Gráfico 5:** Tempo de Devoção em Nossa Senhora de Fátima.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

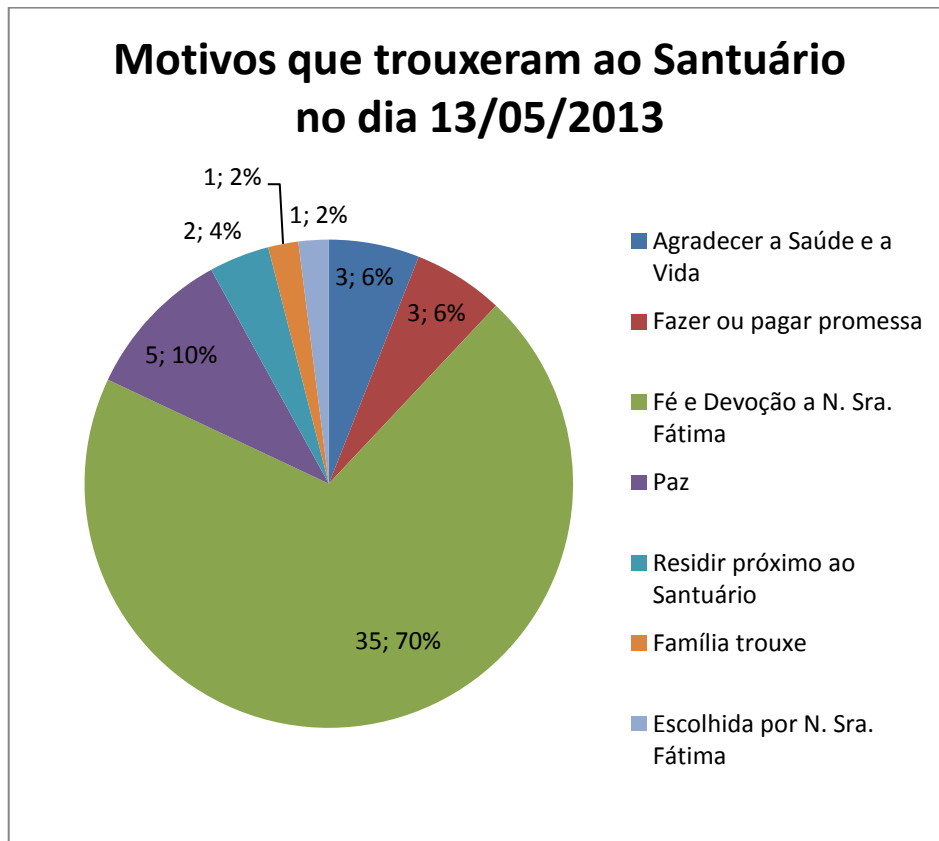
Quando questionados sobre o tempo de devoção e apresentados às opções curiosamente várias respondiam o que não se encontrava pré-determinado no formulário. Sendo assim 34% dos entrevistados responderam ser devotos de Nossa Senhora de Fátima há 'vida toda' ou até mesmo 'desde que me conheço por gente'

Um senhor de 37 anos diz: Sou devoto de Nossa Senhora de Fátima há uns 3 anos. Sabe, antes eu era devoto de São Francisco, mas ele demorava muito pra realizar meus pedidos, então um dia resolvi 'testar' N.Sra. de Fátima e vi que com ela o negócio era mais rápido e então mudei. É até

melhor porque nem preciso mais viajar pra pagar promessa, pois antes tinha que ir pra Canindé e acabava gastando. Aqui é mais rápido e mais barato.

Dos entrevistados 36% são devotos da santa entre 1 e 10 anos e destaca-se uma entrevistada que diz ser devota há 66 anos pois desde criança seus pais contavam a história de N. Sra em Fátima e ela cresceu com esta fé e que se tivesse condições viria mais vezes no santuário pois além da sua residência é o único local que se sente bem.

Perguntado sobre a motivação que leva os devotos ao santuário de Nossa Senhora de Fátima, as respostas encontram-se no gráfico 6.



**Gráfico 6:** Motivos que levam ao Santuário N. Sra. de Fátima.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

A devoção a Nossa Senhora de Fátima e a fé nas aparições e milagres destacaram-se com 70% dos motivos dos fiéis e visitantes estarem presentes no dia 13 de maio de 2013 no Santuário. A Figura 21 demonstra o firme fundamento da fé é o firme e esperança do cristão. Segundo a Bíblia Sagrada “... é a prova das coisas que não se veem. (Hb. 11:1)” – A fé prova o invisível! Aquilo que os olhos humanos

não conseguem enxergar pode ser visto pela fé. O apóstolo Paulo diz: “porque andamos por fé, e não por vista.” (II Co. 5:7).



**Figura 21:** Demonstração de fé.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

A figura 22 demonstra que fé é capaz de fazer com que os devotos superem até mesmo sacrifícios como apenas ouvirem a missa no lado de fora do Santuário sem estrutura física suficiente para acolher o número de fiéis que lá se encontram.





**Figura 22:** Missa das 10:30 da manhã.  
**Fonte:** SOUZA, Letícia.N.- 13 de maio de 2013.

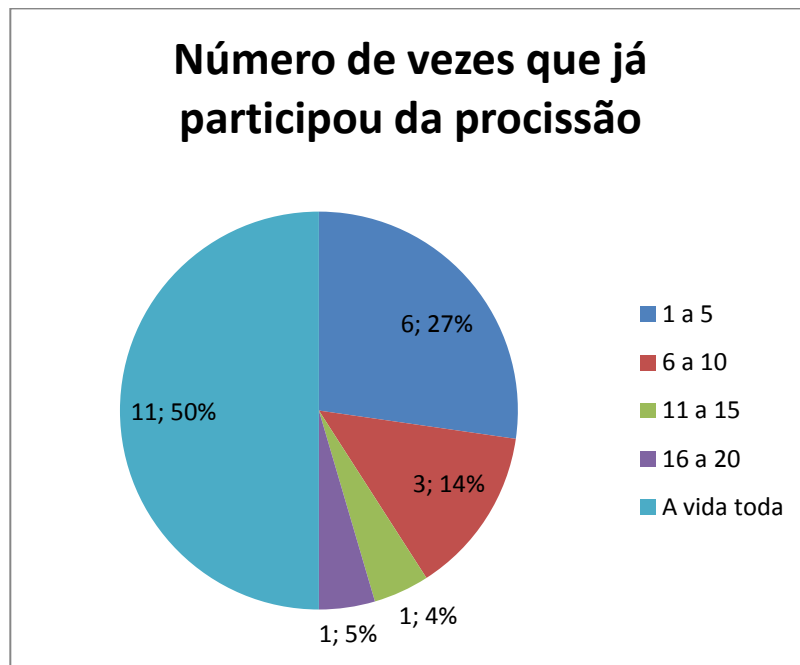
Além da fé em N. Sra. residir próximo ao santuário também é um motivo importante para quem se encontra com idade mais avançada, além de agradecer ou pedir que uma graças sejam alcançadas. Em uma das entrevistas aplicadas a Sra. M.C de 72 ano detalhou meu motivo de estar no santuário no dia 13 de maio.

[...] estou aqui para fazer uma promessa a N. Sra. de Fátima em relação ao meu neto que crio desde 1 ano de idade como meu filho dando todos os princípios morais e religiosos para ser um bom homem. Ele é “graças a Deus e a N. Sra.” um rapaz bonito, inteligente, saudável e com um excelente emprego e salário. No entanto, o que me desespera é que se envolveu com uma mulher que não é católica e que nem batizada foi. Obviamente se não vai a igreja não pode ser boa moça. Então estou aqui para pedir que N. Sra. interceda e acabe com esse relacionamento e coloque na vida de meu neto uma mulher católica.

Destaca-se também que 10% dos entrevistados dizem que vão sempre ao Santuário porque além de achar o lugar muito bonito afirmam sentir paz ao assistir a missa do Padre Ivan. Destaca-se também o depoimento de J.J de 52 anos aposentada [...] até minha adolescência frequentava a igreja, mas sem muita fé. Foi aos 20 anos que recebi a primeira mensagem de N. Sra. e ela me falou que ‘eu’

deveria orar muito pelo bem da humanidade porque sou uma das suas escolhidas. Desde então sinto sua presença em minha vida e sei que ela me protege e atende meus pedidos.

A fé em Nossa Senhora de Fátima de alguns devotos é um sentimento que ultrapassa a razão. A fé leva o crente à certeza que nada nem ninguém conseguem abalar a proposição da sua causa, mesmo que não haja nenhum tipo de evidencia que comprove a veracidade dos fatos. Encontra-se no gráfico 7 o número de vezes que os devotos entrevistados participaram da procissão de N. Sra. de Fátima no dia 13 de maio.



**Gráfico 7:** Participação na procissão de N. Sra. de Fátima.

**Fonte:** SOUZA, 2013.

Dos 50 entrevistados 44% (22 pessoas) já haviam participado da procissão ao menos uma vez enquanto que 56% (28 pessoas) nunca havia ido a procissão de N. Sra. de Fátima. Dos participantes da procissão destaca-se que 50% afirmaram ter participado da procissão 'a vida toda' sem se referirem a um número de anos específicos. Um jovem de 18 anos disse:

Participo da procissão de N. Sra. de Fátima desde que estava na barriga da minha mãe porque o médico disse que a gravidez era de risco. Quando criança ela me trazia vestido de anjinho para agradecer minha saúde. Cresci indo as missas na igreja de Fátima e a procissão. Nunca falhei

nenhum ano e quando tiver filhos eles também virão. Só deixarei de vir a procissão no dia que morrer.

A procissão tem início às 18:30min saindo da Igreja Nossa Senhora do Carmo na Av. Duque de Caxias no centro de Fortaleza e segue em direção à Igreja Nossa Senhora de Fátima na Av. 13 de maio passando pelas ruas Major Facundo, Meton de Alencar, Barão de Aratanha e Avenida 13 de Maio. A Figura 23 mostra a imagem de N. Sra. de Fátima sobreposta em um altar no carro que a levará da Igreja N. Sra. do Carmo até seu destino final no Santuário de N. Sra. de Fátima.



**Figura 23:** N. Sra. de Fátima no carro que conduz a procissão.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Na procissão a distância percorrida pelos fiéis é de aproximadamente 2,6km. Ao final da procissão a imagem da santa é coroada em uma celebração que se realiza na 11ª e última missa desse dia. Segundo jornal O POVO ONLINE do dia 13/05/2013 às 22h21min destacou que o número de fiéis na procissão era de 150 mil pessoas.

As ruas por onde a imagem da Santa percorre são completamente enfeitadas com luzes e imagens de N. Sra. em frente as suas residências, como mostra a Figura 24 e os moradores aguardam nas portas e janelas pela passagem da procissão e bênçãos da Virgem de Fátima.



**Figura 24:** N. Sra. de Fátima no carro que conduz a procissão.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

A procissão encerra em frente à Igreja de Nossa Senhora de Fátima com uma missa campal. O pároco do Santuário, padre Francisco Ivan de Souza, revelou nesta missa que existe uma relação estreita entre Nossa Senhora de Fátima e os fortalezenses. A Figura 25 mostra a espera dos fiéis pela chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima.



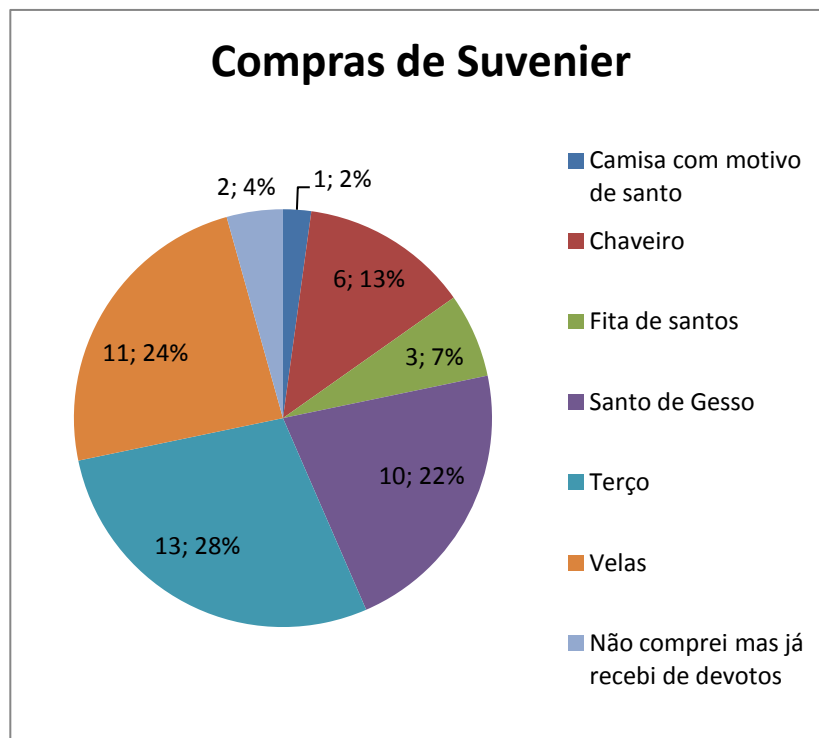
**Figura 25:** Fiéis aguardando a imagem de N. Sra. de Fátima.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Na chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima fogos de artifício anima, a festa e os devotos. Para realização do evento foi necessário que Sessenta agentes da Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e de Cidadania (AMC) trabalhassem em uma grande operação de trânsito. Durante a realização da missa campal, após a procissão, a Avenida 13 de Maio tem a pista nos dois sentidos bloqueada, entre a Rua Jaime Benévolo e o viaduto da Avenida Pontes Vieira.

## **5.2 A festa profana que completa a sagrada**

A festa do dia 13 de maio em homenagem a Nossa Senhora de Fátima em Fortaleza se divide em duas partes: a primeira é a parte religiosa, que engloba novena, ladainha, missa e procissão e a segunda se dá nas ruas no entorno da Igreja de Fátima, na praça em frente à igreja e nas bancas montadas para venda de objetos e alimentos, esta é a profana. Dessa forma, temos o devoto católico e o

turista religioso ou não que, após, suas orações continuam as compras de souvenirs. A parte profana da festa é indispensável, pois ela é uma bricolagem de ritos, folguedos e festejos de devoção que resulta, na diversão dos devotos, ou seja, uma não vive sem a outra. Conforme a pesquisa os objetos de consumo mais procurados encontram-se no Gráfico 8.



**Gráfico 8:** Suveniers mais adquiridos na festa de N. Sra. de Fátima.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Segundo PORTUGUEZ (2001, p. 15) o valor simbólico dos objetos de consumo define o valor do uso dos espaços. O consumo de objetos em festas profanas pode justificar-se a partir de diversas perspectivas, de forma que, para se compreender o sentido da aquisição, deve-se transcender às respostas aparentes e buscar o significado das lógicas mais concretas.

Podemos então determinar como demanda a quantidade de bens e serviços que os turistas, enquanto consumidores almejam e estão dispostos a adquirir por um determinado valor. Segundo (IGNARRA, 2003, p. 33)

A demanda turística pode ser segmentada em demanda efetiva e demanda potencial. A demanda efetiva é aquela que já consome determinado produto turístico. Já a demanda potencial é aquela que tem condições para consumir esse produto mas não o faz por alguma razão. Uma razão para o não consumo pode ser o desconhecimento do produto.

Já Beni (2001 p. 211) afirma que “em termos bem gerais, tem-se que a demanda em Turismo é uma compósita de bens e serviços, e não demanda de simples elementos ou de serviços específicos isoladamente considerados; em suma, são demandados bens e serviços que se complementam entre si”.

Quando referimo-nos a oferta afirmamos que esta é a quantidade de mercadorias ou serviços que entra no mercado consumidor, por um preço. A oferta turística é um conjunto de elementos subdivididos em três grandes grupos: atrativos turísticos, equipamentos e serviços, e infraestrutura.

A oferta segundo FERNANDES e COELHO (2002 p. 72), “Pode ser definida como o conjunto de atrações naturais e artificiais de uma região, assim como de todos os produtos à disposição dos consumidores para a satisfação de suas necessidades”.

Na condição de consumidores, os frequentadores do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, sendo esses turistas ou não, acabam emitindo juízos determinantes a respeito da qualidade dos bens e serviços que adquirem nas barracas de vendas de objetos católicos ofertados ao redor da igreja, porque ao se deslocar de sua residência na expectativa de adquirir algum souvenir católico desejam ter suas expectativas correspondidas.





**Figura 26:** Espaços profanos na festa de Nossa Senhora de Fátima.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

Dos entrevistados 88% afirmaram comprar ao menos um souvenir de lembrança para si ou para dar a alguém. Apenas 12% falaram que não compram nada, pois o objetivo não é o comércio e sim a fé.

Santos, terços e velas lideram o maior faturamento com 74% da preferência dos participantes da festa de N. Sra. Outro dado importante é que 4% afirmaram que sempre ganham souvenir de devotos que estão pagando promessa como santos de papel e gesso, fitas e terços da padroeira da festa. Nas figuras 26 e 27 vê-se a variedade de objetos disponibilizados para venda.



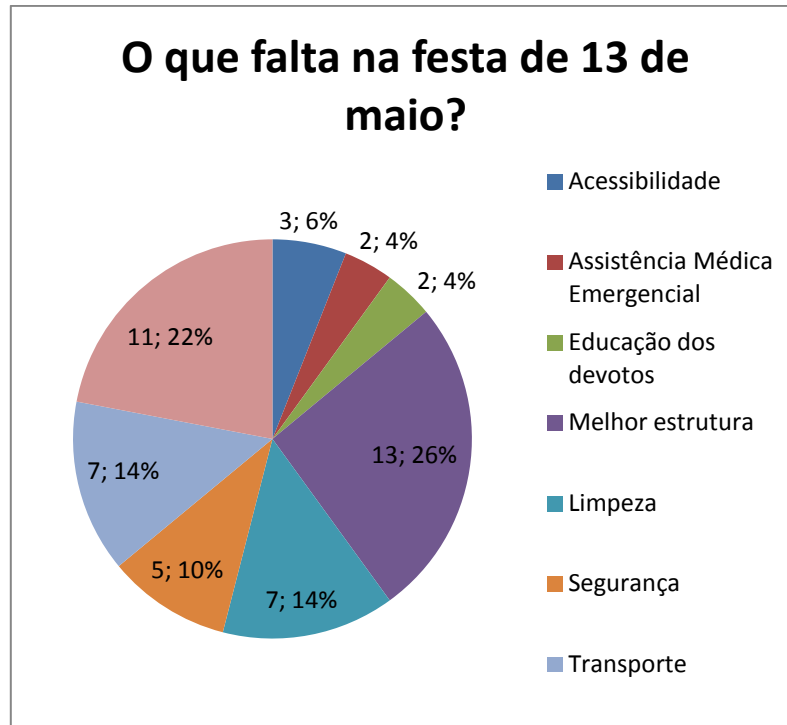


**Figura 27:** Suveniers para venda.  
**Fonte:** SOUZA, 2013.

O comércio informal é demarcado por uma definição que “remete à ausência de registro legal e/ou fiscal da atividade” (MONNET, 2006 p.172). Significa diversificadas atividades que se incluem em tal categoria, nestes incluem-se comércios ambulantes fora da rua, comércios de rua que não são ambulantes, e, ainda comércios ambulantes formais e por fim, comércios informais que não se encontram nem na rua, nem são ambulantes.

Perguntado sobre a compra de alimentos 24% afirmaram que não compra nenhum tipo de comida ou bebida nas barracas que se encontram no entorno do Santuário. Já 76% afirmaram comprar e muitos disseram que aproveitam para fazer o lanche da manhã na saída da missa.

Dos 50 entrevistados, 34% compra ao menos uma água mineral ou água de coco, 12% prefere tomar um cafezinho enquanto somente 4% opta por refrigerante. A tapioca destacou-se com 12% na escolha dos entrevistados, já o bolo e o milho verde chegam a 6% cada e o pastel é a preferência de apenas 2% dos entrevistados. Perguntado ainda sobre o que falta para festa ficar ainda melhor, encontrou-se o resultados apontados no gráfico 9.



**Gráfico 9:** O que falta na festa de 13 de maio.

**Fonte:** SOUZA, 2013.

Quando questionados sobre as falhas da festa 22% dos entrevistados diziam-se contentes com tudo e que não havia nada para ser modificado ou melhorado. Já 26% afirmou que a festa cresceu muito e a estrutura física obviamente continuava a mesma ocorrendo com isso a reclamação da necessidade de uma melhor estrutura para os devotos assistirem a missa. O depoimento de uma devota do R.J com 53 anos demonstra que

Sei que não tem como aumentar a igreja, mas ao menos nos dia 13 já que lota tanto o pároco poderia mandar colocar um toldo para os fiéis não assistirem a missa no sol, já que em pé nós vamos ter que ficar mesmo.

Destacou-se também a insatisfação com a limpeza, pois 14% afirmou que os fiéis não cuidavam do próprio lugar de oração e que isso só afetava a beleza do local. No que diz respeito a segurança 10% dos entrevistados reclamaram que não havia nenhum tipo de segurança para os que ali estavam. Outra devota de 31 anos interfere e esclarece

A Sra. está vendo algum tipo de segurança privada aqui? Nem policial, não é? Sabe o que acontece é que mandam o pessoal do 'Ronda' pra cá e eles só sabem é ficar nas lanchonetes comendo salgado e bebendo refrigerante que os donos dão de graça, por isso são todos gordos e cansados.

De modo geral verificou-se que os devotos estão satisfeitos com o Santuário de Nossa Senhora de Fátima e com a festa do dia 13 de maio. A fé dos devotos pela Virgem de Fátima e o conhecimento da festa acaba trazendo fiéis e turistas religiosos para participarem deste momento de celebração e consumo existentes na data pesquisada.

## 6 CONCLUSÃO

A religião é um conjunto de princípios, práticas e crenças que une seguidores em uma mesma comunidade denominada Igreja. A dimensão espiritual que o Santuário de Fátima, em Fortaleza passa ao devoto contribui para alcançar a plenitude da espiritualidade.

Nas comemorações de Nossa Senhora de Fátima no santuário de Fátima vive-se as dimensões do sagrado e do profano, assim a festa que se apresenta sagrada acaba ganhando dimensões profanas com a inserção do contexto comercial, mas sem descaracterizar o momento religioso.

Santuário é um lugar sagrado, para onde por devoção se dirigem os peregrinos e os turistas religiosos de várias regiões. A fé em Maria e nas suas aparições acabam por ser traduzida em construções de igrejas, estátuas e monumentos onde devotos e turistas religiosos buscam momentos especiais. Uma das principais devoções de fé na mãe de Deus encontra-se em Fátima onde Nossa Senhora do Rosário de Fátima apareceu durante seis meses para os pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco na localidade de Aljustrel. Em Fortaleza homenagens a Nossa Senhora de Fátima ocorrem em todas as igrejas da cidade no dia 13 de maio, com destaque ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, onde devotos, peregrinos, turistas e curiosos procuram o Santuário nesta data.

O turismo religioso é um segmento do turismo que ocorre de forma individual ou coletiva e não é essencialmente feito por religiosos, mas que os roteiros possuem caráter religioso, no entanto não necessariamente cristão.

No Brasil, país católico como espaços de turismo e peregrinação religiosa os roteiros de Aparecida do Norte em São Paulo, o Círio de Nazaré em Belém, o Padre Cícero em Juazeiro do Norte, Madre Paulina em Nova Trento e Nova Jerusalém este com espaço diferenciado com apresentação do espetáculo da Paixão de Cristo.

O Nordeste brasileiro destaca-se por festividades religiosas presentes na cultura do povo. No Ceará além da figura de destaque do Padre Cícero Romão Batista, outros segmentos de fé também já se consolidarão. A cidade de Canindé destaca-se pela festa de São Francisco, na cidade de Quixadá o Santuário da Rainha do Sertão já se consolidou como ponto de peregrinação e expressão da fé e em Barbalha na região metropolitana do Cariri o bispo Dom Fernando elevou a

matriz de Santo Antônio em Santuário e inclusive esta manifestação religiosa está em processo de tombamento como patrimônio imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Nos dias de 13 de maio o povo católico fortalezense presta homenagem à santa em todas as igrejas da cidade, mas com foco especial no Santuário do Bairro de Fátima, onde 11 missas são proferidas. A festa profana composta pela venda de objetos religiosos e gêneros alimentícios. Os peregrinos compram objetos de lembrança da festa para guardar como lembrança ou para dar de presente.

Do ponto de vista espacial, a festa pesquisada faz parte da constante criação e recriação do sagrado e profano que compreendem em devoção e consumo por devotos e turistas, religiosos ou não. É necessário que haja existência de um planejamento para adequar a fé, os peregrinos, os turistas e os bens e serviços oferecidos no entorno da igreja às necessidades reais dos frequentadores. A ausência desse planejamento geraria discrepância entre o que está sendo ofertado e o desejo dos referidos consumidores.

Conclui-se ao término da pesquisa que os turistas religiosos como peregrino devotos de Maria no Santuário de Fátima em Fortaleza não possuem uma classe social dominante, nem gênero e condição física e financeira, mas todos estão interligados pela fé. Percebe-se que o Santuário por se encontrar em uma área urbana e bem valorizada da cidade de Fortaleza não possui espaço para expansão, mas não é a falta de acomodação para os fiéis que os afastam do Santuário. Pesquisas de quantificação de fiéis elaboradas pela Arquidiocese demonstram que a tendência é ainda aumentar o número de peregrinos urbanos e turistas religiosos no Santuário de Fátima nas principais datas comemorativas.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Sylvana Maria Brandão de. **História das Religiões no Brasil**. Editora: Universitária UFPE. Volume 3. 2004.
- ALBANO, Luís. CARDOSO, Pedro. **Rota do Peregrino em Fátima**. Editora: Pactor. 2011.
- ALLEGRI, Renzo; ALLEGRI, Roberto. **Os milagres de Fátima**. A história narrada pelo sobrinho de Irmã Lúcia. São Paulo: Paulinas, 2011.
- ANDRADE, José V. de. **Turismo fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2000.
- ARNT, Lionara. **Peregrinação X Turismo Religioso**: Um estudo de caso no Santuário de Azambuja- Brusque, SC. UNIVALI. 2006.
- BARRETO, Luís Filipe. **Descobrimientos e Renascimento**: Formas de Ser e de Pensar nos Séculos XV e XVI, 2ª ed., Lisboa, Comissariado para a XVII Exposição Europeia de Arte, Ciência e Cultura, 1983.
- BENI, Mário Carlos. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: 2001
- BIBLIA SAGRADA. Nova Tradução na Linguagem de hoje. Barueri. SP. Ed. e diagramação: Sociedade Bíblica do Brasil. 2003
- CABRAL, M. S. A. **Claros e Escuros**. Rio de Janeiro. Vozes, 1999.
- CAVALCANTI, Tiago Vieira. **A casa da mãe de Deus comporta o outro mundo**: Dinâmicas Geográficas no Santuário de Fátima em Fortaleza - CE (Dissertação de Mestrado). UFC, CE, 2011.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- COLEÇÃO FACES DE MARIA. Volume 7. Nossa Senhora das Dores. Ed. Alto Astral. 2013
- CONSTITUIÇÃO APOSTÓLICA DE PROMULGAÇÃO DO CÓDIGO DE DIREITO CANÔNICO. De acordo com a edição oficial publicada pela Libreria Editrice Vaticana.1983. Atualizado com a Carta Apostólica sob a forma de *Motu Proprio Ad Tuendam Fidem* de 18 de maio de 1998
- CORIOLOANO, Luzia Neide Menezes Teixeira (Org). **Turismo com Ética**. 2. ed. 1 vol. Fortaleza, CE: Funece, 1998. p. 78-95.
- \_\_\_\_\_. **Do local ao global**: turismo litorâneo cearense. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- \_\_\_\_\_. **O Turismo de Inclusão e o Desenvolvimento Local**. Fortaleza, CE: Premius, 2003. p. 302-310.

CROATTO, José Severino. **As linguagens da experiência religiosa**. São Paulo: Paulinas, 2010.

DESPLAND, M. **La religión em Occident, évolution dès idées et du vécu**. Paris, 1979 (No apêndice, 40 definições de religião).

ELIADE. Mircea. **O Sagrado e o Profano**. A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DIAS. Isabel Nunes. **Turismo Cultural e Religioso no Distrito de Coimbra**. Mosteiros e Conventos: Viagem entre o Sagrado e o Profano. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Tese, em Lazer, Patrimônio e desenvolvimento. 2010.

DURKHEIM, È. **As Formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: 1996.

FERNANDES, Ivan Pereira; COELHO, Márcio Ferreira. **Economia do Turismo**. Teoria Econômica do Turismo: Aspectos Microeconômicos. 2002.

GAARDER, Jostein; HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. Companhia de Bolso. 6. Ed. São Paulo. 2010.

GADELHA, Francisco Agileu de Lima Gadelha. **O Ceará na Trilha da Nova Fé**. O Presbiterianismo no Ceará. Edições Uece. 2005.

GIRÃO, Raimundo. **Geografia estética de Fortaleza**. Fortaleza: UFC, Casa de José de Alencar, 1997. 253 p. (Coleção Alagadiço Novo ;111) ISBN (broch.).

GODOY, Arilda S. Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. V.35 n. 2, Mar/Abr. 1995.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer uma pesquisa qualitativa em ciências sociais. 4. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GUIMARÃES. João Sérgio. **As aparições de Nossa Senhora de Fátima**. 1ª. Edição. Gráfica e Editora Tinta Pura. 2010.

FARIA, Jacir de Freitas. **História de Maria, mãe e apóstola de seu filho nos Evangelhos Apócrifos**. 1ª. Ed. Editora Vozes. 2006.

FLICK. U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo. Ed. Thomson. 2003.

JACKOWSKI, A. 1987. Geography of pilgrimage in Poland». **The National Geographical Journal of India**. 33(4) pp.422-429.

JUSTEIN, Gaarder. HELLERN, Victor. NOTAKER, Henry. **O livro das religiões**. Editora: Companhia de Bolso. 6ª Ed. São Paulo. 2009.

LIMA, Maurilio César de. **Introdução à história do direito canônico**. 1ª. Ed. São Paulo. Ed. Edições Loyola. 1999.

LLIEDA, J.M. de la P. **Estructura industrial turística**. Barcelona: Oikos-Tau, 1993.

MAIO, Carlos Alberto. **Turismo Religioso e Desenvolvimento Local**. Publ. UEPG Humanit. Sci., Appl. Soc. Sci., Linguist., Lett. Arts, Ponta Grossa, 12 (1) 53-58, jun.2004.

MAIOR. A. Souto. **História Geral**. Companhia Editora Nacional de São Paulo, 14a. Ed, 1971.

MANOEL, Ivan Aparecido. **A Ação Católica Brasileira**: notas para estudo. Acta Scientiarum 21 (1), 1999, p. 207-215.

MARCONI. M. de A; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. 5 ed. rev. ampl. São Paulo. Atlas, 2001.

MARTINS, G. A. **Epistemologia da pesquisa em administração**. Tese (Livre Docência), Faculdade de Economia e Administração, Universidade São Paulo. São Paulo: 1994.

MONNET, Jérôme. Do vendedor ambulante ao cliente ambulante: um modelo teórico das relações entre o comércio de rua e a metropolização. *IN: Cidade, transformações no Mundo do Trabalho e Políticas Públicas*. A questão do comércio ambulante em tempos de globalização. GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques. (ORG). Rio de Janeiro: DP&A editora, 2006.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Cultural**: Orientações Básicas. Brasília. 3ª. Ed. 2010.

MOSER, Antônio. **O pecado**: do descrédito ao aprofundamento. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 372 p.

OLIVEIRA, C.D.M. de. **Turismo Religioso**. São Paulo. Aleph, 2004.

OTTO, Rudolf. **O sagrado**; um estudo do elemento não racional na ideia do divino e a sua relação com o racional. São Bernardo do Campo, Ciência da Religião, Imprensa Metodista, 1985.

PEREIRA, Paulo. **A Arquitetura** (1250-1450), História da Arte Portuguesa, dir. Paulo Pereira, Vol. I, , Lisboa, 1995.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. **Consumo e Espaço**. Turismo, Lazer e Outros Temas. São Paulo. Ed. Roca. 2001

RINSCHÉDE, Gisbert. Forms of religious tourism. In SMITH, Valene L., Guest Editor. **Annals of Tourism Research** Vol. 19, N 1. A social sciences journal. Special issue. Pilgrimage and tourism. The quest in gues. Nova York, Oxford, Seul, Tóquio: Pergamon Press, 1992.



ROSENDAHL, Zeni. **Porto das Caxias**: espaço sagrado da Baixada Fluminense. Tese de doutorado apresentada no Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da USP, São Paulo, 1994, p.30.

ROSENDAHL, Zeni. O sagrado e o espaço. In CASTRO, Iná Elias. et al (orgs). **Explorações geográficas**: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p.119.

ROSENDAHL, Zeny. Território e territorialidade: uma perspectiva geográfica para o estudo da religião. In: ROSENDAHL, Zeny e CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia**: temas sobre cultura e espaço. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2005. p. 191 - 226.

SANTUARIO DA ASSUNÇÃO. Disponível em :<  
<http://santuariodaassuncao.blogspot.com.br/> Data de acesso: 07 de dezembro de 2012>. Acesso em 28 Set 2013.

TURNER, V. 1973. «The center out there: Pilgrim's goal». *History of Religions*, nº 12: 191-230.

TURNER, V.; E. Turner. 1978. **Image and Pilgrimage in Christian Culture**: Anthropological Perspectives. Nova Iorque: Columbia University Press.

VATICAN INFORMATION SERVICE - 14.02.2008 - Ano XVIII - Num. 31. Data de acesso: 04 de setembro de 2013.

<http://www.cmisericordia.com.br/?p=3863> Data de acesso: 06 de dezembro de 2012.

<http://www.igrejasaobenedito.com.br/parouquia/historico.php> Data de acesso: 06 de dezembro de 2012

<http://www.paroquiadesaobenedito.org.br/saobenedito.htm> Data de acesso: 06 de dezembro de 2012

<http://fortalezaemfotos.blogspot.com.br/2010/08/igreja-do-sagrado-coracao-de-jesus.html> Data de acesso: 07 de dezembro de 2012

<http://santuariodaassuncao.blogspot.com.br/> Data de acesso: 07 de dezembro de 2012

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/07/01/para-cnbb-igreja-catolica-nao-vai-onde-povo-esta.htm> Data de acesso: 13 de dezembro de 2012

<http://juneldomoraes.blogspot.com.br/2008/08/um-olhar-sobre-sobre-religiosidade.html> Data de acesso: 13 de dezembro de 2012

[http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas\\_noticias/20110712.html](http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20110712.html) Data de acesso: 19 de dezembro de 2012

<http://www.arquidiocesedefortaleza.org.br/atualidades/noticias/150-mil-fieis-sao-esperados-em-procissao-de-nossa-senhora-de-fatima/> Data de acesso: 14 de janeiro de 2013

<http://www.igrejedefatima.com.br/> Data de acesso: 25 de abril de 2013.

<http://www.portalangels.com/oracoes/nossa-senhora/oracao-a-nossa-senhora-de-fatima.html> Data de acesso: 25 de abril de 2013

<http://www.santuاريو-fatima.pt/portal/index.php?id=15360> Data de acesso: 23 de maio de 2013.

[http://pit935.blogspot.com.br/2012/05/milestones-eventos-em-destaque-no-dia\\_12.html](http://pit935.blogspot.com.br/2012/05/milestones-eventos-em-destaque-no-dia_12.html) Data de acesso: 20 de junho de 2013

<https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm> Data de acesso: 20 de junho de 2013

<https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&site=imghp&tbm> Data de acesso: 20 de junho de 2013

<http://osegredodorosario.blogspot.com.br/2012/11/a-irma-lucia-de-fatima-conta-visao-do.html> Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: <http://blog.cancaonova.com/fatimahoje/2009/10/30/filme-sobre-as-aparicoes-de-fatima/> Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: [http://ufoportugal.blogspot.com.br/2011\\_01\\_01\\_archive.html](http://ufoportugal.blogspot.com.br/2011_01_01_archive.html) Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: [http://www.portugalvirtual.pt/\\_tourism/costadeprata/fatima/ptindex.html](http://www.portugalvirtual.pt/_tourism/costadeprata/fatima/ptindex.html)  
Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: <http://www.flickr.com/photos/luznatural/3717961824/> Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: <https://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=santuاريو+sagrado+cora%C3%A7%C3%A3o+de+jesus+em+fortaleza>  
Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: <http://santuariocoracaodejesus.blogspot.com.br/> Data de acesso: 20 de junho de 2013

Fonte: <http://viajaredescobrir.blogspot.com.br/2013/05/portugal-aljustrel-fatima-valinhos.html> Data de acesso: 21 de junho de 2013

Fonte: <http://www.universocatico.com.br/index.php/?beatificacao-qual-e-o-significado.html> Data de acesso: 03 de setembro de 2013

Fonte: <http://www.diocesequixada.org/net/index.php/clero/bispos> Data de acesso: 21 de setembro de 2013